

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

ICA 11-33

PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO CCA-SJ

2019

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



PLANEJAMENTO

ICA 11-33

PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO CCA-SJ

2019



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DTI Nº 50/TIEP, DE 26 DE JULHO DE 2019.

Aprova a reedição da ICA 11-33
“Programa de Trabalho Anual do CCA-
SJ”, para o ano de 2019.

O DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA AERONÁUTICA, no uso das suas atribuições, que lhe confere o Art. 11 do Regulamento da Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 137/GC3, de 2 de abril de 2012, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 11-33 “Programa de Trabalho Anual do CCA-SJ”, para o ano de 2019, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DTI Nº 41/CGTI, de 07 de agosto de 2018, publicada no BCA nº 163, de 18 de setembro de 2018.

Brig. Int LUIZ FERNANDO MARAES DA SILVA
Diretor de Tecnologia da Informação da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 132, de 30 de julho de 2019)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1	<u>FINALIDADE</u>	7
1.2	<u>CONCEITUAÇÃO</u>	7
1.3	<u>COMPETÊNCIA</u>	11
1.4	<u>ÂMBITO</u>	11
2	ORGANIZAÇÃO MILITAR	12
2.1	<u>MISSÃO</u>	12
2.2	<u>COMPETÊNCIAS</u>	12
2.3	<u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>	13
2.4	<u>VISÃO</u>	14
2.5	<u>VALORES</u>	14
3	DIRETRIZES	15
3.1	<u>EMANADAS DO DIRETOR DA DTI</u>	15
3.2	<u>EMANADAS DO CHEFE DO CCA-SJ</u>	18
4	METAS E TAREFAS	20
4.1	<u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS</u>	20
4.2	<u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL DO COMGAP</u>	21
4.3	<u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA</u>	22
4.4	<u>METAS/TAREFAS PRÓPRIAS</u>	24
5	COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	28
6	CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO	30
6.1	<u>TODOS OS SETORES</u>	30
6.2	<u>CHEFIA</u>	31
6.3	<u>ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO</u>	31
6.4	<u>ASSESSORIA DE GOVERNANÇA DE TI</u>	31
6.4	<u>ASSESSORIA DE FOMENTO À PESQUISA E INOVAÇÃO</u>	32
6.5	<u>SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL</u>	33
6.6	<u>SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA</u>	33
6.7	<u>DIVISÃO TÉCNICA</u>	34
6.8	<u>DIVISÃO ADMINISTRATIVA</u>	36
7	INSPEÇÕES	39
8	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	40
9	DISPOSIÇÕES FINAIS	43

REFERÊNCIAS	44
ANEXO A – PDTI DO CCASJ.....	46
ANEXO B – MAPA DIAGNÓSTICO DE SISTEMAS (DIAGONAL)	74

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Programa de Trabalho Anual tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Setorial do COMGAP período 2017-2020 e o Programa de Trabalho Anual da DTI, as ações a serem desenvolvidas pelo Centro de Computação da Aeronáutica de Brasília (CCA-SJ), durante o ano de 2019.

1.2 CONCEITUAÇÕES

Para efeito desta publicação, os termos e expressões abaixo têm as seguintes conceituações:

1.2.1 AÇÃO OU AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Parte integrante de um Programa que pode agrupar Projetos ou Atividades que apresentam características semelhantes de planejamento, de execução, de controle ou de objetivos.

1.2.2 ATIVIDADE

Instrumento de programação utilizado para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto ou serviço necessário à manutenção de uma ação de Governo.

1.2.3 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

Constitui-se em tópico do Programa de Trabalho Anual, listando todos os eventos da Administração, a serem desenvolvidos durante um determinado exercício, evidenciando os prazos e os respectivos setores responsáveis pelo seu cumprimento. Esses eventos deverão ser listados setor a setor, conforme detalhado na estrutura organizacional deste Centro (item 1.7 desta Instrução), em ordem de frequência (diário, semanal, mensal, etc) e após sequência calendárica (01 JAN a 31 DEZ).

1.2.4 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Composição de todos os créditos orçamentários previstos na PLOA para a execução dos projetos e atividades da DTI para o exercício considerado.

1.2.5 DIRETRIZ

Conjunto de instruções ou prescrições de caráter detalhado e específico, visando a definir metas, orientar a ação, fixar prioridades ou regular a conduta para a consecução de uma atividade.

1.2.6 FATOR CRÍTICO DE SUCESSO

Pré-condição interna, de diferente natureza, e essencial para que a instituição atinja seus objetivos.

1.2.7 HOMOLOGAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO

Procedimento através do qual a autoridade competente verifica se um documento de planejamento foi confeccionado atendendo o alinhamento institucional, as regras e as normas previstas. O COMGAP faz a homologação do Programa de Trabalho Anual da DTI e dos CCA.

1.2.8 INDICADOR

Instrumento capaz de medir o desempenho e a evolução de um Projeto ou Atividade. Deve ser passível de aferição, coerente com o objetivo estabelecido, sensível à contribuição das principais ações e apurável em tempo oportuno. Permite, portanto, a mensuração dos resultados alcançados com a execução de um Projeto ou Atividade. É geralmente apresentado como uma relação ou taxa entre variáveis relevantes.

1.2.9 INSPEÇÃO

Conjunto de atividades, realizado por pessoal designado por autoridade competente, que visa aferir o grau de precisão com que uma tarefa ou missão planejada vem sendo cumprida por uma organização ou pessoa.

1.2.10 LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)

Lei Ordinária que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro ao qual se refere. Contém a discriminação da receita e da despesa pública, de forma a evidenciar a política econômica e financeira e o programa de trabalho do governo, obedecidos aos princípios de unidade, universalidade e anualidade.

1.2.11 META

Objetivo intermediário ou parcial da execução de um plano, coerente com seu alinhamento estratégico, quantificado e qualificado, que deve ser alcançado num determinado período de tempo, durante a execução de um Projeto/Atividade. Normalmente é expressa em números, porcentagem ou outras características esperadas.

1.2.12 METAS PRÓPRIAS

São as metas deduzidas para o CCA, em decorrência de outras demandas, que não sejam ordens superiores ou sistêmicas, nem constantes do Plano Setorial do COMGAP.

1.2.13 MISSÃO

Propósito ou razão de ser de uma organização, segundo uma perspectiva ampla e duradoura, que individualiza e identifica o escopo de suas operações em termos de produtos e serviços produzidos.

1.2.14 NATUREZA DE DESPESA (ND)

Conjunto de informações, formadas por um código de 6 algarismos, identificando a despesa, informando a categoria econômica, o grupo a que pertence, a modalidade de aplicação e o elemento.

1.2.15 OBJETIVO ESTRATÉGICO

Efeito desejado, em nível estratégico, que deve ser alcançado ou visado, para um horizonte temporal, e que contribui para a consecução de um objetivo político ou de um outro objetivo estratégico. Os Objetivos estratégicos do COMAER estão descritos no PCA 11-47 (Plano Estratégico Militar da Aeronáutica).

1.2.16 ÓRGÃO CENTRAL OU ÓRGÃO CENTRAL DE SISTEMA

Órgão incumbido de normatizar e coordenar a(s) ação(ões) dos outros órgãos que compõe um sistema.

1.2.17 ÓRGÃO DE DIREÇÃO SETORIAL

Órgão encarregado de planejar, executar, coordenar e controlar as atividades setoriais inerentes às suas atribuições, e em conformidade com as decisões e diretrizes do Comandante da Aeronáutica. O Órgão de Direção Setorial da DTI é o COMGAP.

1.2.18 ÓRGÃO SUBSETORIAL

Organização Militar subordinada diretamente a um Órgão de Direção Setorial e que possua, pelo menos, uma Unidade subordinada. A DTI é um Órgão Subsetorial do COMGAP.

1.2.19 PLANO

Documento que consubstancia as decisões tomadas num determinado momento e em dado nível hierárquico. Visa à consecução de objetivos finais a serem alcançados em determinado período.

1.2.20 PLANO DE AÇÃO DA AERONÁUTICA

Documento síntese do processo de planejamento institucional da Aeronáutica, contendo o detalhamento da LOA. Inclui os créditos disponibilizados nas Unidades Orçamentárias do Comando da Aeronáutica, Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica e Fundo Aeronáutico.

1.2.21 PLANO ESTRATÉGICO MILITAR DA AERONÁUTICA (PEMAER)

Documento elaborado pelo Estado-Maior da Aeronáutica que estabelece os Objetivos Estratégicos do Comando da Aeronáutica para o período pretendido e consolida os Projetos Estratégicos necessários para atingi-los.

1.2.22 PLANO INTERNO (PI)

Parte integrante do detalhamento da célula orçamentária do Comando da Aeronáutica que tem a finalidade de identificar, dentro do SIAFI, níveis inferiores de desdobramento da execução das ações e dos Planos Orçamentários, com vinculação direta às etapas e eventos previstos no orçamento do COMAER. Cada Plano Interno (PI) define um evento da Ação do tipo Atividade, ou a etapa de uma Ação do tipo Projeto. É estabelecido pelo EMAER.

1.2.23 PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)

Identificação orçamentária parcial ou total de uma ação, de caráter gerencial, vinculada à ação orçamentária, que tem por finalidade permitir que tanto a elaboração do orçamento quanto o acompanhamento físico e financeiro da execução ocorram num nível mais detalhado do que o do subtítulo (localizador de gasto) da ação.

1.2.24 PLANO SETORIAL (PLANSET)

Plano quadrienal, elaborado com base no PEMAER, que estabelece metas a serem desempenhadas pelo próprio órgão elaborador e por Organizações Militares subordinadas, com a finalidade de atingir os Objetivos Estratégicos e seus Objetivos Setoriais, em um determinado período de tempo.

1.2.25 PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL (PTA)

Documento decorrente do alinhamento estratégico da Aeronáutica, no qual são definidas as metas e tarefas a serem cumpridas por uma Organização Militar, no período de um exercício financeiro, abrangendo os projetos e atividades necessários ao cumprimento de sua missão.

1.2.26 PROJETO

Conjunto harmônico de eventos definidos e quantificados quanto ao propósito, características, metas, custos e tempo de realização, visando ao atendimento de uma necessidade específica.

1.2.27 PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (PLOA)

Proposta Orçamentária da União para um determinado exercício financeiro.

É encaminhada pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional no ano anterior ao ano a que se refere, a fim de que seja discutido e aprovado. A proposta aprovada torna-se LOA, após a sanção presidencial.

1.2.28 PROJETO ESTRATÉGICO

Conjunto harmônico de ações definidas e quantificadas quanto ao propósito, características, custos e tempo de realização, visando ao atendimento a um Objetivo Estratégico. Seu produto conduz a organização a um patamar mais elevado que o atual no desempenho de suas atividades.

1.2.29 TAREFA

Ação operativa específica, atribuída por superior a um subordinado ou assumida por este e que, quando adequadamente executada, cumprirá ou contribuirá para o cumprimento da própria missão ou da missão de seu superior.

1.2.30 VALORES

É o conjunto de sentimentos que estrutura, ou pretende estruturar, a cultura e a prática da organização.

1.2.31 VISÃO

É o estado futuro desejado e alinhado com as aspirações de uma organização, algo que a organização pode definir e redigir após responder à questão “para onde pretende ir?”

1.3 COMPETÊNCIA

1.3.1 Compete ao CCA-SJ, por meio da Assessoria de Governança de TI, planejar as suas atividades em conformidade com as diretrizes da Diretoria de Tecnologia da Informação, consolidando esse planejamento no Programa de Trabalho Anual.

1.3.2 Compete ao Chefe do CCA-SJ revisar o Programa de Trabalho Anual do CCA-SJ.

1.3.3 Compete ao Diretor de Tecnologia da Informação da Aeronáutica, após revisão, aprovar o Programa de Trabalho Anual do CCA-SJ.

1.4 ÂMBITO

A presente Instrução aplica-se ao Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos.

2 ORGANIZAÇÃO MILITAR

2.1 MISSÃO

Gerenciar os sistemas e serviços de tecnologia da informação, sob sua responsabilidade, a fim de manter a disponibilidade, a confiabilidade e a integridade das informações.

2.2 COMPETÊNCIAS

Ao CCA-SJ compete:

- a) desenvolver, manter e processar as atividades de tecnologia da informação, de acordo com as diretrizes do Órgão Central do STI;
- b) atuar como órgão desenvolvedor e órgão operador dos projetos e sistemas de TI sob sua responsabilidade;
- c) atender as necessidades dos usuários em conformidade com as diretrizes do Órgão Central do STI;
- d) adotar métodos e técnicas de gerenciamento de projetos adequados às suas atividades;
- e) planejar as suas atividades em conformidade com as diretrizes do Órgão Central do STI;
- f) administrar os recursos humanos, materiais e financeiros necessários às suas atividades;
- g) desenvolver e aplicar métodos e técnicas para melhoria de seus processos técnicos e administrativos, em conformidade com as boas práticas de Governança de TI; e
- h) adotar métodos e técnicas para a gestão da segurança da informação em conformidade com as diretrizes do Órgão Central do STI, de forma a manter a disponibilidade, integridade e confidencialidade dos ativos de *hardware* e *software* disponíveis para o cumprimento da missão do COMAER.

2.2.1 O CCA-SJ também é classificado como Elo Especializado de TI, conforme NSCA 7-7 Estrutura e Competências do Sistema de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica (STI). Sendo assim, executa atividades ou serviços especializados de TI de interesse do COMAER e possui as seguintes competências sistêmicas:

- a) planejar e executar as atividades de TI que lhes forem atribuídas pelo Órgão Central, ou de acordo com o ato de constituição de Grupo de Trabalho ou Comissão;
- b) participar, junto à equipe do Órgão Central, de inspeções e auditorias da qualidade do STI nos Elos de Serviço;
- c) propor o recrutamento e a movimentação de recursos humanos especializados em TI de seu interesse; e
- d) propor ao Órgão Central das ações pertinentes à formação, ao treinamento e à atualização em TI de seus recursos humanos.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.3.1 ESTRUTURA BÁSICA

Conforme estabelecido no Regulamento do Centro de Computação da Aeronáutica (ROCA 21-9/2011), capítulo II, o CCA-SJ possui a seguinte estrutura básica:

- a) Chefia (CH);
- b) Divisão Técnica (DT); e
- c) Divisão Administrativa (DA).

2.3.2 ESTRUTURA COMPLEMENTAR

Os órgãos internos do CCA-SJ, para fins de codificação de tarefas, conforme previsto no item 4.4.4.12, do MCA 11-1/2014, para o ano de 2019, são definidos em conformidade com o RICA do CCA-SJ, RICA 21-83/2018, aprovado pela Portaria DTI nº 25-T/ANATI de 29 de março de 2019, atualizado com a finalidade de aprimorar a reorganização interna, para alinhamento com a reestruturação do COMAER e com a recente inclusão do Centro no rol de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT) da FAB. Esses órgãos internos serão constituídos da seguinte maneira:

2.3.2.1 A Chefia do CCA-SJ está assim constituída:

- a) Chefe;
- b) Assessoria de Controle Interno (ACI);
- c) Assessoria de Fomento de Pesquisa e Inovação (AFPI);
- d) Assessoria de Governança de TI (AGTI);
- e) Seção de Comunicação Social (SCS);
- f) Seção de Inteligência (SINT); e
- g) Secretaria da Chefia (SEC-CH).

2.3.2.2 A Divisão Administrativa do CCA-SJ está assim constituída:

- a) Chefe;
- b) Secretaria da Divisão Administrativa (SEC-DA);
- c) Subdivisão de Infraestrutura (SDIE);
- d) Subdivisão de Intendência (SDIN); e
- e) Subdivisão de Recursos Humanos (SDRH).

2.3.2.3 A Divisão Técnica do CCA-SJ está assim constituída:

- a) Chefe;
- b) Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP);
- c) Secretaria da Divisão Técnica (SEC-DT);
- d) Secretaria de Instrução e Atualização Técnica (SIAT);
- e) Subdivisão de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas Aplicativos (SDDM);

- f) Subdivisão de Gerência de Ambiente (SDGA);
- g) Subdivisão de Simuladores (SDSM); e
- h) Subdivisão de Suporte (SDSP).

2.4 VISÃO

Ser uma organização reconhecida, tanto institucionalmente quanto nas relações interpessoais, pela confiabilidade de sistemas e efetividade de soluções de TI.

2.5 VALORES

Destacam-se aqui não só os valores da Força Aérea Brasileira, apresentados pela DCA 11-45 (Concepção Estratégica Força Aérea 100) e aqueles decorrentes da cultura e visão organizacionais, EFETIVIDADE e COMPROMISSO, bem como os valores considerados imprescindíveis e norteadores ao cumprimento da missão, por parte da DTI.

2.5.1 DEFINIDOS PELA DTI

2.5.1.1 TRABALHO EM EQUIPE

Pessoas diferentes pensam de formas diferentes, o que é essencial para estabelecer diferentes soluções para problemas. Algumas técnicas como o *brainstorming* são muito usuais no âmbito do trabalho em equipe. Além disso, as instituições aplicam diferentes dinâmicas de grupo para potencializar o trabalho em equipe. Quase todos os projetos apresentam melhores resultados quando são desenvolvidos por uma equipe e não apenas por um indivíduo.

2.5.1.2 EXCELÊNCIA

Identifica-se que um valor relevante ao STI é a busca pela melhoria contínua na qualidade dos projetos, atividades e serviços, resultado da busca constante pelo aperfeiçoamento dos padrões de desempenho e a qualidade dos produtos e serviços das atividades de tecnologia da informação no âmbito da FAB.

2.5.1.3 FOCO EM RESULTADOS

Atuar com iniciativa e eficiência, priorizando ações relevantes para alcançar os objetivos da Instituição.

3 DIRETRIZES

3.1 EMANADAS DO DIRETOR DA DTI

3.1.1 DIRETRIZES GERAIS

Com o crescimento da importância estratégica e dos custos envolvidos na tecnologia da informação dentro de uma instituição, a visão e o controle sobre a gestão da TI na Administração Pública Federal está sendo focada de tal forma que se faz necessária especial atenção às normas e técnicas emanadas pelo Governo Federal.

Assim sendo, a DTI, baseada em modelos consagrados de governança de TI, deverá adotar um modelo de gestão capaz de assegurar a aplicação permanente das boas práticas, por intermédio do estabelecimento de normas e diretrizes para o STI e respectivo monitoramento, a fim de viabilizar a consecução dos objetivos da Aeronáutica e permitir o cumprimento da missão do COMAER com efetividade.

Nesse contexto, além de observar os preceitos anteriormente expostos, os setores componentes da Diretoria e os Chefes dos Centros de Computação da Aeronáutica (CCA), deverão implementar ações e estratégias no sentido de atender à consecução dos objetivos a seguir elencados:

- a) Adequação das necessidades de recursos humanos da DTI para o cumprimento de sua missão;
- b) Valorização dos recursos humanos;
- c) Necessidade de treinamento e aperfeiçoamento dos recursos humanos;
- d) Harmonização no ambiente de trabalho;
- e) Consolidação de um modelo de governança de TI no COMAER;
- f) Garantia da credibilidade da DTI como Órgão Central do STI do COMAER;
- g) Garantia de um grau adequado de segurança das informações;
- h) Criação de uma rede de relacionamentos com órgãos externos;
- i) Integração e interoperabilidade entre sistemas;
- j) Adequação das necessidades de recursos financeiros da DTI para a gestão do STI;
- k) Acompanhamento dos sistemas e das atividades de TI do COMAER; e
- l) Adequação da estrutura organizacional.

3.1.2 DIRETRIZES ESPECÍFICAS PARA OS CCA

3.1.2.1 Os Chefes dos CCA deverão buscar uma integração constante junto aos seus homólogos, visando a um maior crescimento e eficiência operacional e técnica do STI.

3.1.2.2 É importante que os Chefes de CCA deem a máxima atenção às atividades de apoio ao homem em suas organizações, objetivando a motivação e o entusiasmo no cumprimento de suas atividades e atribuições. A disciplina e a hierarquia devem ser

observadas com ênfase em todos os momentos, buscando a manutenção dos princípios castrenses que fazem parte da vida de todos os militares.

3.1.2.3 Os CCA deverão planejar e submeter à DTI o planejamento das visitas anuais a serem realizadas por cada Centro, no ano anterior, para fazer constá-lo em seus respectivos Programas de Trabalho Anual.

3.1.2.4 Os Chefes de CCA deverão estimular a iniciativa de seus subordinados, obedecida a cadeia de comando, de modo a receber participações de todos os níveis hierárquicos na solução de problemas, bem como propostas que visem a melhorar o desempenho da organização ou de um setor específico no qual o proponente tenha conhecimentos e experiências que sejam de interesse geral e possam ser divulgadas, inclusive, para outras organizações.

3.1.2.5 Os Chefes de CCA deverão fornecer evidências do seu comprometimento com o planejamento, estabelecimento, implementação, operação, monitoração, análise crítica, manutenção e melhoria da Gestão de Serviços de Tecnologia da Informação nos Elos Especializados do STI (GSTI) para os serviços de TI prestados pelo respectivo Centro, bem como disponibilizar, após aprovação da DTI, na página de cada Centro, o seu Catálogo de Serviços, de forma que tais catálogos estejam alinhados entre si, com cada um dos outros Centros e contenham seus respectivos acordos de nível de serviço e de nível operacional.

3.1.2.6 A Gestão de Serviços de Tecnologia da Informação e a Gestão de Continuidade dos Serviços de TI deverá ser implementada por todos os CCA, os quais deverão elaborar e manter atualizados os respectivos Planos, contidos na Instrução da Gestão de Serviços de Tecnologia da Informação nos Elos Especializados do STI (ICA 7-4/2016) e na Instrução da Gestão de Continuidade dos Serviços nos Elos Especializados do STI (ICA 7-1/2015), em alinhamento à Política do Comando da Aeronáutica para a Tecnologia da Informação (DCA 14-7/2013), à Política de Segurança da Informação do Comando da Aeronáutica (DCA 14-8/2013), e, ainda, em cumprimento ao Acórdão nº 1233/2012 – TCU – Plenário, em especial quanto aos itens: 9.11.8, 9.13.7, 9.15.10, 9.15.11, 9.2.7, 9.11.8, 9.13.7, 9.13.8, 9.15.10 e 9.15.11.

3.1.2.7 Os recursos orçamentários anualmente alocados obedecem a um planejamento que visa atender aos compromissos administrativos e técnicos de cada OM. Eles devem ser empregados no cumprimento da missão organizacional, de acordo com as necessidades específicas de cada setor. As organizações deverão efetuar seus gastos ao longo do ano, de modo a evitar comprometer o exercício financeiro seguinte.

3.1.2.8 A segurança das instalações deverá ser realizada buscando o aprimoramento dos equipamentos e dos processos e procedimentos inerentes a esse tipo de atividade. Do mesmo modo, a manutenção da infraestrutura deverá fazer parte do Plano Plurianual de Obras (PPO) do COMGAP, garantindo a conservação, a operacionalidade e a otimização dos bens patrimoniais da OM.

3.1.2.9 Deverá ser item primordial no dia-a-dia a segurança do trabalho, preocupação de todos os integrantes da OM, pois é a integridade física de cada um que poderá estar em perigo.

3.1.2.10 Deverão ser realizadas formaturas diárias no início do expediente, bem como treinamentos militares, de acordo com planejamento específico de cada organização. Nesse planejamento o treinamento de tiro deverá buscar a proficiência dos militares no manejo e emprego de armas portáteis, sendo enfatizados os aspectos voltados para a segurança individual e para os serviços de guarda e vigilância na OM.

3.1.2.11 Os militares que concorrem a escalas de serviço armado devem estar proficientes no manuseio das armas específicas de cada posto de serviço, também com vistas à segurança individual e coletiva. As atividades de segurança das instalações, bem como rígidos processos de controle de acesso devem ser motivo de avaliações constantes e aprimoramentos necessários, tais como equipamentos eletrônicos que complementem a vigilância realizada pelos militares de serviço.

3.1.2.12 O uso correto dos uniformes militares é fator de aumento da estima pela organização e pela Força, devendo ser incentivado e fiscalizado o seu emprego adequado e, periodicamente, serem realizadas inspeções em todo o efetivo. Deve ser enfatizado o emprego.

3.1.2.13 Serão programadas pelo menos duas reuniões anuais do Diretor com os Chefes dos CCA, de modo que todos possam tomar conhecimento da situação da DTI, expor problemas e propor soluções, além de acompanhar o desenvolvimento dos respectivos Programas de Trabalho Anual (PTA) e de determinações de instâncias superiores.

3.1.2.14 Cada Chefe de CCA deverá dar pleno conhecimento do PTA de sua organização a todos os seus integrantes, para que haja um entendimento das metas a serem cumpridas e dos objetivos a serem alcançados, onde cada militar e servidor civil tem uma responsabilidade, uma atividade, um trabalho a ser realizado.

3.1.2.15 As férias do efetivo deverão ser planejadas de modo a atender às necessidades da organização em primeiro lugar, sendo incentivado que todos tirem seus períodos de férias regulamentares, pois essa ausência do trabalho é produtiva, no sentido em que permite o descanso do pessoal, a recuperação das energias gasta e a preparação psicológica para um novo período de trabalho.

3.1.2.16 Tendo em vista a necessidade de especialização dos CCA, porém com a integração e o trabalho conjunto, os Chefes dos CCA deverão observar a síntese das missões atribuídas aos Centros de Computação da Aeronáutica, conforme a seguir:

- 3.1.2.16.1 Gerenciar os sistemas e serviços de tecnologia da informação, sob sua responsabilidade, a fim de manter a disponibilidade, a confiabilidade e a integridade das informações.

- 3.1.2.16.2 O CCA-SJ, no desenvolvimento e gestão do ciclo de vida dos sistemas corporativos e de aplicações operacionais e de Sistemas de Simulação para a FAB, bem como a interface com o desenvolvimento tecnológico e capacitação específica, em proveito do STI, no âmbito do DCTA.

3.2 EMANADAS DO CHEFE DO CCA-SJ

3.2.1 GERAIS

- a) Adotar processos de Engenharia de *Software* e de Gerência de Projetos que garantam, ao mesmo tempo, agilidade na produção e qualidade do serviço prestado pelo CCA-SJ.
- b) Mapear os riscos, além do Anexo B, e implantar procedimentos que visem a assegurar a continuidade da operação dos sistemas do Centro diante de variadas ameaças de paralisação dos serviços do CCA-SJ.
- c) Garantir grau de disponibilidade, confiabilidade e integridade das informações adequado à sensibilidade e importância dos dados e aplicativos tratados no Centro.
- d) Projetar para o público externo o valor e a contribuição do CCA-SJ para a missão do COMAER e MD.
- e) Proporcionar o treinamento e a capacitação dos recursos humanos necessárias ao cumprimento da missão do CCA-SJ.
- f) Contribuir para o pleno desenvolvimento dos processos de governança de TI em voga no COMAER.
- g) Enaltecer os desempenhos individuais desejáveis relacionados ao exercício das qualidades militares.
- h) Respeitar os horários, prazos, ordens e convocações emanados dos órgãos superiores da estrutura do COMGAP e do DCTA.
- i) Investir no condicionamento físico, conforto ergonômico e condições de salubridade no ambiente de trabalho.
- j) Criar condições para a progressão funcional dos integrantes do efetivo e para o desenvolvimento das habilidades e capacidades individuais necessárias.
- k) Promover o companheirismo e o respeito mútuo e favorecer a união da equipe de modo a contribuir para a melhoria do ambiente de trabalho.
- l) Flexibilizar as ações no sentido de manter o equilíbrio entre as necessidades da vida privada dos integrantes do efetivo e a carga de trabalho decorrente dos requisitos da missão do Centro.

- m) Propiciar a percepção do significado social e da importância das atividades individuais exercidas pelo efetivo do Centro.
- n) Todas as ações do CCA-SJ devem se pautar nos seguintes princípios:
- foco na Missão;
 - valorização integral do ser humano;
 - exaltação da Profissão Militar;
 - respeito à hierarquia;
 - exercício consciente e constante da disciplina;
 - reforço da identidade organizacional;
 - sistematização de procedimentos, com devido amparo legal e controle da execução;
 - integração com demais órgãos do STI; e
 - atenção constante às oportunidades dos eixos identificados para o período, sendo eles Realidade Virtual, Desenvolvimento Integrado Contínuo (Práticas DevOps) e Inteligência Artificial.

4 METAS E TAREFAS

4.1 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

PROJETO	META (*)	INDICADOR	CÓD. DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
AH-2	Receber 100% das etapas do simulador de voo até dezembro de 2019.	% tarefa concluída	Não há	Participar como COMREC do Recebimento Definitivo do CBTS	31 DEZ 2019
			Não há	Participar como COMREC do Recebimento Definitivo do Simulador de Voo	31 DEZ 2019
			Não há	Participar dos treinamentos específicos	31 DEZ 2019
H-XBR	Assessorar a comissão de aquisição do simulador de voo e CBT da aeronave H-36 CARACAL	Nº de PMM participados/ Nº Total de PMM	Não há	Assessorar a comissão de aquisição do CBT da aeronave H-36 CARACAL	31 DEZ 2019
SIGADAER 6	Atender 100% das necessidades no acompanhamento assessoramento desenvolvimento do sistema	% concluído / Total previsto x 100%	Não há	Prover suporte, treinamentos e manutenção corretiva do sistema.	30 DEZ 2019
SPA-C2 (HERCULES II)	Atender 100% das necessidades no acompanhamento assessoramento desenvolvimento do sistema	% concluído / Total previsto x 100%	Não há	Prover a sustentação e a evolução do sistema de acordo com definições do COMAE.	30 DEZ 2019
MARTE	Atender 100% das necessidades de suporte do sistema	% concluído / Total previsto x 100%	Não há	Acompanhar e assessorar o DIRENS no suporte do MARTE nos Exercícios ATHENA e AZUVER.	30 DEZ 2019

PROJETO	META (*)	INDICADOR	CÓD. DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
AVOEM	Atender 100% das necessidades de suporte do sistema	% concluído / Total previsto x 100%	Não há	Desenvolver o AVOEM conforme definições do EMAER.	30 DEZ 2019

4.2 METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL DO COMGAP

PROJETO	META (*)	INDICADOR	CÓD. DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Simuladores	Não há	Não há	Não há	Desenvolver Cenários Visuais voltados para a simulação	Não há
				Assessorar a contratação de novos simuladores	Não há
				Realizar a manutenção dos simuladores em uso	Não há
Sistemas	Não há	Não há	Não há	Desenvolver os sistemas de Comando e Controle Operacionais	Não há
				Capacitar-se nos Sotwares Embarcados das Aeronaves	Não há

4.3 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA

Este tópico está relacionado com o PDTI do COMAER. Para este PTA foi considerada a proposta final enviada ao Secretário do CONTI, para aprovação deste Conselho, caso ocorram alterações este PTA será alterado para representar as modificações.

CÓD. DA META	META	INDICADOR DA META	CÓD. DA TAREFA	TAREFA	INDICADOR DA TAREFA	RESPONSÁVEL	SETOR RESP	PRAZO
MTDTI001	Desenvolver e aperfeiçoar soluções de TI	% da meta concluída	19GTI004	Coordenar análise de negócio para o desenvolvimento do Sistema de Preparo Operacional	% tarefa concluída	CCA-SJ	CGTI	31/12/2019
			19DFC001	Acompanhar o desenvolvimento do AVOEM - Autorização de Voo do Estado-Maior	(% da EAP executado / % da EAP previsto para o ano)*100	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
			19GTI010	Coordenar o estudo para aprimoração do Sistema PDTI Online	% tarefa concluída	CCA-SJ/CCA-RJ	CGTI	31/12/2019
MTDTI002	Garantir a qualidade e disponibilidade das soluções de TI do COMAER	% da meta concluída	19DFC010	Garantir 99% de disponibilidade do Sistema MARTE	(Nº de meses com SLA atendido/12)*100	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
			19DFC011	Garantir 99% de disponibilidade do Sistema POMA	(Nº de meses com SLA atendido/12)*100	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
			19DFC018	Coordenar junto ao CCA-SJ e CCA-RJ as manutenções no SPA-C2 relativas a backup e redundância.	% tarefa concluída	CCA-SJ	SDFC	31/12/2018

MTDTI006	Garantir a operacionalidade dos simuladores da FAB	% da meta concluída	19DFC026	Manter operacional o simulador F-5M	% de disponibilidade definidos por SLA	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
			19DFC027	Manter operacional o simulador A-29	% tarefa concluída	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
			19DFC028	Manter operacional o simulador C-105	% tarefa concluída	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
			19DFC029	Manter operacional o simulador A-1	% tarefa concluída	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
			19DFC030	Manter operacional o simulador T-27	% tarefa concluída	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
MTDTI007	Melhorar capacidade operacional dos simuladores da FAB	% da meta concluída	19DFC031	Coordenar o processo de revitalização do simulador P-3AM	% tarefa concluída	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
			19DFC032	Coordenar o processo de implantação do simulador C-95	% tarefa concluída	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
			19DFC033	Buscar novas soluções de Software e Hardware	% tarefa concluída	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
			19DFC034	Inserir novas tecnologias no ambiente de Simuladores	% tarefa concluída	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019
			19PTI006	Capacitar a equipe nas competências requeridas	% tarefa concluída	CCA-SJ	AGPTI	31/12/2019
			19DFC035	Manter o Portal dos Simuladores atualizado	% tarefa concluída	CCA-SJ	SDFC	31/12/2019

4.4 METAS/TAREFAS PRÓPRIAS

PROJETO	META (*)	INDICADOR	CÓD. DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
A-1M	Atualização Tecnológica do simulador do A-1M e equipamentos associados.	% tarefa concluída	19SM01	Coordenar a licitação para a contratação da atualização tecnológica de 1 simulador e seus equipamentos associados.	31 DEZ 2019
A-1	Manutenção do simulador do A-1.	% tarefa concluída	19SM02	Apoiar os esquadrões de voo em assuntos relacionados aos equipamentos de TI do simulador de voo do A-1.	31 DEZ 2019
F-5M	Manutenção do simulador do F-5M	% tarefa concluída	19SM03	Fiscalizar a execução do contrato	31 DEZ 2019
	Revitalização de elementos computacionais do simulador da aeronave F-5M	% tarefa concluída	19SM04	Iniciar estudos para a revitalização de elementos computacionais desse simulador	31 DEZ 2019
A-29	Manutenção do simulador do A-29.	% tarefa concluída	19SM05	Fiscalizar a execução do contrato	31 DEZ 2019
	Revitalização de elementos computacionais do simulador da aeronave F-5M	% tarefa concluída	19SM06	Iniciar estudos para a revitalização de elementos computacionais desse simulador	31 DEZ 2019
C-105	Manutenção do simulador do C-105.	% tarefa concluída	19SM07	Fiscalizar a execução do contrato	31 DEZ 2019

PROJETO	META (*)	INDICADOR	CÓD. DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
T-27	Manutenção dos simuladores do T-27.	% tarefa concluída	19SM08	Fiscalizar a execução do contrato	31 DEZ 2019
	Adequação tecnológica do simulador da aeronave T-27(T-27M)	% tarefa concluída	19SM09	Iniciar a contratação da adequação tecnológica do simulador da aeronave T-27(T-27M) e equipamentos associados	31 DEZ 2019
T-27M	Desenvolvimento do simulador da aeronave T-27M	% tarefa concluída	19SM10	Iniciar a construção do 1º Simulador da Aeronave T-27M	31 DEZ 2019
C-95M	Disponibilização do simulador da aeronave C-95M (FTD 4).	% tarefa concluída	19SM11	Acompanhar o transporte (terrestre e aéreo); realizar a montagem e a instalação; e ministrar as instruções quanto à manutenção e ao uso do simulador na ALA 10.	30 ABR 2019
	Estudo de viabilidade para o desenvolvimento do 2º Simulador C-95M	% tarefa concluída	19SM12	Iniciar estudo de viabilidade para a contratação.	31 DEZ 2019
P-3AM	Manutenção do simulador da aeronave P-3AM.	% tarefa concluída	19SM13	Participar, caso necessário, como Fiscal Técnico do contrato licitado pela DIRMAB/CELOG, no que se refere ao MTTAT.	31 DEZ 2019
	Revitalização do simulador da Aeronave P-3AM	% tarefa concluída	19SM14	Adequar o simulador do P-3AM à revitalização, decorrente da obsolescência logística do sistema de missão da aeronave	31 DEZ 2019
CENÁRIO VISUAL	Construção e implantação do Cenário Visual de Canoas (F-5M)	% tarefa concluída	19SM15	Concluir a construção do cenário visual	31 DEZ 2019
		% tarefa concluída	19SM16	Realizar a implantação do Cenário Visual	31 DEZ 2019

PROJETO	META (*)	INDICADOR	CÓD. DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
CENÁRIO TÁTICO	Construção do Cenário Tático para o simulador da aeronave C-105	% tarefa concluída	19SM17	Construir e disponibilizar o Cenário Tático para ser utilizado durante o Exercício iPEGASUS3 em Manaus.	31 DEZ 2019
AEROGRAF PMA F-5	100% das necessidades atendidas.	% concluído / Total previsto x 100%	19SM18	Acompanhar e assessorar o COMPREP no desenvolvimento do <i>Plugin</i> do AEROGRAF-PMA para Planejamento de Missões da Aeronave F5.	30 DEZ 2019
FX-2	Acompanhar a implementação da DMGS da aeronave Gripen NG	% tarefa concluída	19SM19	Acompanhar o desenvolvimento do simulador do GRIPEN na SUÉCIA, conforme descrito na Nota Técnica 02/DTI/2018.	31 DEZ 2019
AVOEM	Atender 100% das necessidades no acompanhamento e assessoramento do desenvolvimento do sistema	% concluído / Total previsto x 100%	19DM01	Desenvolver o AVOEM conforme definições do EMAER.	30 DEZ 2019
E-PLAMTAX	Atender 100% das necessidades no acompanhamento e assessoramento do desenvolvimento do sistema	% concluído / Total previsto x 100%	19DM02	Desenvolver o E-PLAMTAX conforme definições do EMAER/GABAER.	30 DEZ 2019

ATIVIDADE	META (*)	INDICADOR	CÓD. DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
PORTSIM	Manutenção do Portal dos Simuladores atualizado.	% tarefa concluída	19SM20	Corrigir os eventuais “bugs”, realizar a análise de novos requisitos e inserir modificações, quando pertinentes.	31 DEZ 2019

ATIVIDADE	META	INDICADOR	CÓD. DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Viabilizar a Governança de TI	Incrementar a Governança de TI	% médio de tarefa concluída	19GTI001	Divulgar e conscientizar o efetivo a respeito da legislação do STI	30 DEZ 19
			19GTI002	Realizar o mapeamento dos Processos Organizacionais.	30 DEZ 19
			19GTI003	Coordenar a elaboração e consolidação da Proposta do Programa de Trabalho Anual (PTA) 2020.	30 OUT 19
Manter as competências técnicas do Efetivo	Viabilização da capacitação do Efetivo	% médio de tarefa concluída	19SRH001	Executar 100% do Plano de Capacitação proposto	30 DEZ 19
			19SRH002	Prover recursos humanos para ministrar instrução nos cursos EAGS-SIN, CESD, CFC e CADTI, conforme demandas apresentadas pela DTI.	30 DEZ 19
Manter o Suporte de TI	Provimento de Suporte em TI	% médio de tarefa concluída	19SGA001	Prover serviço de manutenção na base de dados e <i>backup</i> dos Sistemas de Comando e Controle do COMGAR e Jogos de Guerra da ECEMAR.	30 DEZ 19
			19SSP001	Manter e atualizar a infraestrutura de TI do CCA-SJ, com a aquisição de bens e serviços de TI.	30 DEZ 19
Incrementar as atividades do ACI	Organizar processos de ACI	% médio de tarefa concluída	19ACI001	Organizar processos relativos as atividades de ACI	30 DEZ 19

5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1 AÇÃO 2000 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - PO 0002 MANUTENÇÃO GERAL		
Natureza de Despesa	ND	Valor (R\$)*
Material de Consumo	30	188.846,26
Serviços	39	276.213,88
Informática	40	17.300,00
Obras	51	--
Material Permanente	52	2.061.199,37
TOTAL:		2.543.559,517

*Valores estimados

5.2. DIÁRIAS DE MILITARES – AÇÃO 2000		
Natureza de Despesa	ND	Valor (R\$)
Civil	14	0,00
Militar	15	347.815,94
TOTAL:		347.815,94

5.3. PASSAGEM AÉREA – AÇÃO 2000		
Natureza de Despesa	ND	Valor (R\$)
Passagem Aérea	N.A.	246.795,70
TOTAL:		246.795,70

5.4 AÇÃO 20XA: APRESTAMENTO DA AERONÁUTICA – PO 003 SIMULADORES		
Natureza de Despesa	ND	Valor (R\$)
Material de Consumo	30	62.012,80
Serviços	39	7.580.983,70 (Msg. 13/SCIV/1748, de 20/12/2018)
Obras	51	0,00
Material Permanente	52	357.003,50
TOTAL:		8.000.000,00

5.5 AÇÃO 20SA: MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS		
Natureza de Despesa	ND	Valor (R\$)
Material de Consumo	30	375.000,00
Serviços	39	3.500,00
Obras	51	0,00
Material Permanente	52	1.681.378,24
TOTAL:		2.059.878,24

6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

6.1 TODOS OS SETORES

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Realizar reunião com os Oficiais para a atualização das atividades	Semanal	quarta-feira	Chefes de Divisão e Subdivisão	Chefe	Norma Interna
2	Realizar a reunião semanal com o efetivo	Semanal	quinta-feira	Chefe	Efetivo	Norma Interna
3	Realizar conferência da material carga da OM	Semestral	30 ABR 2019 31 OUT 2019	Detentores	SRE	Norma Interna
4	Remeter o relatório SPADS (SINT)	Semestral	30 MAI 2019 30 NOV 2019	SCPAD	DTI	Norma Interna
5	Atualizar o valor da hora de voo dos simuladores.	Semestral	Até o dia 31 de março e 30 de setembro	Fiscais de Contrato / Gerentes Locais / CCA-SJ	DTI	Solicitação DTI (Referenciar documento DTI)
6	Levantar e enviar as necessidades de recursos nas ações dos projetos com envolvimento do CCA-SJ, para o ano seguinte	Anual	30 JAN 2019	Subdivisões	AGTI	Norma Interna
7	Levantar as necessidades de recursos da ação 2000 para o ano seguinte	Anual	14 MAR 2019	Subdivisões	AGTI	Norma Interna
8	Elaborar propostas de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX)	Anual	05 JUL 2019	Subdivisões	SIAT	Norma Interna
9	Elaborar propostas de missões de ensino no Brasil e no exterior (PLAMENS)	Anual	30 AGO 2019	Subdivisões	SIAT	Norma Interna
10	Preencher CPO/CPG	Anual	20 NOV 2019	Avaliadores	CCA-SJ	ICA 36-4/2015 ICA 39-17/2013

6.2 CHEFIA

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Passagem de Chefia do CCA-SJ	Bienal	Não se aplica	CCA-SJ	CCA-SJ	ICA 908-1/2012

6.3 ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar a prestação de contas do mês anterior	Mensal	2º dia útil	ACI	GAP-SJ/ACI	ICA 174-1 CENCIAR
2	Convocar em boletim os gestores para prestação de contas	Mensal	Primeiro boletim do mês	ACI	CCA-SJ	RCA 12-1/2014
3	Realizar Prestação de Contas	Mensal	Até o dia 15	ACI	CCA-SJ	ICA 174-1/ MCA 172-3

6.4 ASSESSORIA DE GOVERNANÇA DE TI

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Publicação de Relação de NPA em vigor	Semestral	15 MAR 2019 14 SET 2019	AGTI	SBO	Norma Interna
2	Enviar PTA à DTI	Anual	31 MAR 2019	AGTI	DTI	ICA 11-30
3	Ajustar o Plano de Avaliação da OM incluindo recém-movimentados	Anual	28 FEV 2019	AGTI	CCA-SJ	ICA 36-4/2015
4	Verificar, com base no histórico dos anos anteriores, as necessidades de recursos da ação 2000 para o ano seguinte e tomar ações, caso necessário	Anual	28 FEV 2019	AGTI	EMAER	SIPLORC
5	Iniciar a preparação para a Visita de Inspeção da DTI	Anual	14 MAI 2019	AGTI	Gerentes de Projetos	Norma Interna
6	Visita de Inspeção da DTI	Anual	ASD DTI	AGTI	CCA-SJ	ICA 11-30
7	Atualizar a Gestão da Continuidade de Negócios (GCN)	Anual	16 JUL 2019	AGTI	CCA-SJ	RICA 21-236
8	Encaminhar proposta de alteração da Tabela de Lotação Estratégica de Pessoal do CCA-SJ	Anual	05 AGO 2019	AGTI	DTI	Norma Interna

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
9	Consolidar as necessidades de recursos da ação 2000 para o ano seguinte	Anual	Já Enviado (incluir documento)	AGTI	CCA-SJ	Norma Interna
10	Enviar proposta de atualização do Plano Plurianual de Obras (PPO).	Anual	Já Enviado (incluir documento)	AGTI	DTI	Norma Interna
11	Enviar Planilha de Recursos do PTA para o ano seguinte	Anual	15 OUT 2019	AGTI	DTI	Norma Interna
12	Consolidar e enviar as necessidades de recursos nas ações dos projetos com envolvimento do CCA-SJ, para o ano seguinte	Anual	09 NOV 2019	AGTI	DTI	Norma Interna

6.5 ASSESSORIA DE FOMENTO À PESQUISA E INOVAÇÃO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Atualizar calendário de atividades como representante do CCA-SJ no SINAER	Mensal	quarta-feira seguinte à Reunião do NGI-DCTA	AFPI	CCA-SJ / NGI	Norma Interna
2	Apoiar a AGTI na revisão do PTA, quanto à possibilidade de inclusão de novas atividades externas de pesquisa a serem apoiadas ou acompanhadas	Anual	28 FEV 2019	AFPI	AGTI	Norma Interna
3	Apoiar a DT e a AGTI na identificação de melhores oportunidades, para acompanhamento de estagiários do ITA, selecionados para desenvolvimento de estágios e/ou trabalhos no CCA-SJ	Anual	28 FEV 2019	AFPI	AGTI / DT	Norma Interna
4	Verificar, com base na revisão do PTA e na revisão dos eixos tecnológicos identificados para o período, a necessidade de alteração recursos da ação 2000 para o ano seguinte e coordenar sua atualização com a AGTI	Anual	28 FEV 2019	AFPI	AGTI	Norma Interna
5	Apoiar a SDSM na avaliação de tecnologias e/ou metodologias a serem priorizadas no desenvolvimento de simuladores, em função das demandas identificadas para o COMAER	Anual	16 JUL 2019	AFPI	SDSM	Norma Interna

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
6	Apoiar o EGP na atualização do Mapa Diagnóstico de Sistemas (Diagonal)	Anual	16 JUL 2019	AFPI	EGP	Norma Interna
7	Consolidar a revisão dos eixos tecnológicos identificados para o atendimento das demandas ao CCA-SJ	Anual	04 OUT 2019	AFPI	CCA-SJ	Norma Interna
8	Elaborar e publicar NPA do novo setor	Única	31 OUT 2019	AFPI	SBO	Norma Interna
9	Apoiar a AGTI na consolidação de necessidades de recursos nas ações dos projetos para o ano seguinte	Anual	09 NOV 2019	AFPI	AGTI	Norma Interna

6.6 SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Publicar o Quadro de Trabalho Semanal (QTS)	Semanal	Quinta-feira	SCS	CCA-SJ	Norma Interna
2	Assessorar comissão para a comemoração do aniversário do CCA-SJ	Anual	15 FEV 2019	SCS	CCA-SJ	ICA 908-1/2012
3	Encaminhar a Ficha Anual de Fatos Históricos (FAFH)	Anual	15 FEV 2019	SCS	INCAER	ICA 904-1/2013
4	Remeter PTA de Comunicação Social para ano seguinte	Anual	15 OUT 2019	SCS	DTI	NSCA 142-1
5	Planejar as festividades de encerramento anual	Anual	15 OUT 2019	SCS	CCA-SJ	Norma Interna
6	Encaminhar Relatório Anual de Atividades (RAA) da SCS	Anual	14 NOV 2019	SCS	COMAR 4	NSCA 142-1
7	Atualizar o Livro Histórico e Álbum Histórico	Anual	31 DEZ 2019	SCS	CCA-SJ	ICA 904-1/2013
8	Assessorar comissão para a comemoração do aniversário de 30 anos do CCA-SJ	Anual	15 FEV 2020	SCS	CCA-SJ	ICA 908-1/2012
9	Assessorar comissão para a passagem de comando do CCA-SJ	Bienal	15 FEV 2020	SCS	CCA-SJ	ICA 908-1/2012

6.7 SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Envio do termo de inventário de documento/material de controle ao CIAER	Anual	30 JAN 2019	SINT	CIAER	ICA 200-11
2	Organizar GT para atualizar o Plano de Segurança Orgânica – PSO	Anual	01 JUN 2019	SINT	CCA-SJ	ICA 200-5/2009

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
3	Processo de Concessão de Credencial de Segurança de Pessoa Física	Sob Demanda	-----	SINT	CIAER	ICA 200-2/2006
4	Avaliação de Documentos Classificados	Mensal	Terceiro dia útil	SINT	COMGAP	ICA 200-12/2013
5	Operar a Rede de Criptografia	Diário	----	SINT	COMAER	ICA 200-8/2008
6	Controle de Visita de Estrangeiros	Sob Demanda	Antec. 10 dias úteis	SINT	DCTA	ICA 205-26/2007
7	Revisar Plano de Reunião para Situações Especiais	Semestral	DEZ 2019	SINT	CCA-SJ	RCA 34-1/2005

6.8 DIVISÃO TÉCNICA

6.8.1 CHEFIA DA DIVISÃO TÉCNICA

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Receber as atualizações dos sistemas por meio do “STATUS REPORT”	Mensal	Até o 5º dia útil	DT	Chefe da DT	Não há
2	Atualizar a Lista de Projetos ao DTI	Mensal	3ª semana de setembro	Chefe da DT	DTI	Não há

6.8.2 SEÇÃO DE INSTRUÇÃO E ATUALIZAÇÃO TÉCNICA (SIAT)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar as Fichas de Proposta de Atividade Bilateral (FPAB)	Anual	12 FEV 2019	SIAT	DTI	ICA 12-10 ICA 12-25
2	Realizar instrução de Doutrina Militar para o Corpo Feminino do CCA-SJ	Anual	22 MAI 2019	SIAT	CCA-SJ	Norma Interna
3	Encaminhar Plano de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) para o ano seguinte	Anual	30 AGO 2019	SIAT	DTI	ICA 37-563
4	Remeter, com indicação de prioridade, propostas de Missões	Anual	31 MAI 2019	SIAT	DTI	ICA 12-10/2009

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
	Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX)					
5	Remeter, com indicação de prioridade, propostas de missões de ensino no Brasil e no exterior (PLAMENS)	Anual	10 AGO 2019	SIAT	DTI	ICA 37-3/2001 ICA 37-109/2002

6.8.3 SUBDIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS APLICATIVOS

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar os dados o status dos projetos de sistemas de TI, sob coordenação da DTI, por meio do GPAER.	Mensal	Até o 5º dia útil	SDDM	DTI	Norma Interna
2	Ministrar Instrução sobre os Sistemas do Marte na Operação ATHENA.	Anual	3ª semana de setembro	SDDM	ECEMAR	Não há
3	Prover suporte aos Oficiais Alunos, GRUCON e Sistemas do Marte na Operação AZUVER	Anual	4ª semana de outubro	SDDM	ECEMAR	Não há
4	Workshop de Nivelamento Interno	Anual	15 DEZ 2018	SDDM	SDDM	Não há

6.8.4 ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar calendário dos Status Report no ano subsequente	Anual	Primeira quinzena de DEZ 2019	EGP	DT	Não há
2	Informar calendário das reuniões com Product Owners e Scrum Masters	Anual	Primeira quinzena de DEZ 2019	EGP	DT	Não há
3	Apresentar as atividades desempenhadas pelo EGP no Status Report	Mensal	Conforme calendário dos Status Report	EGP	DT	Não há
4	Empreender pesquisas organizacionais visando verificar efetividade das ações promovidas pelo EGP	Semestral	Até o terceiro mês de cada Semestre	EGP	DT	Não há

6.8.5 SUBDIVISÃO DE SIMULADORES

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Relatório de Assessoramento Técnico de Contrato de CLS (C-105).	Mensal	Envio até o dia 30 do mês subsequente	SDSM	DTI	ICA 12-23 ICA 65-8
2	Relatório de Assessoramento Técnico de Contrato de CLS (A-29, F-5M e T-27).	Trimestral	Envio até o dia 30 do mês subsequente do fechamento do trimestre	SDSM	DTI	ICA 12-23 ICA 65-8

6.8.6 SUBDIVISÃO DE SUPORTE

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar relatório de Controle sobre Licenças de Programas de Computador Comercializados no mês anterior	Mensal	Até o 5º dia útil	SDSP	ACI/CCA-SJ	ICA 174-1/ MCA 172-3

6.9 DIVISÃO ADMINISTRATIVA

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Realizar a conformidade de operadores do SIGPES	Mensal	Até o DIA 31	DA	SIGPES	Norma Interna
2	Publicar em Boletim Int. Plano de Avaliação do ano	Anual	15 ABR 2019	DA	CCA-SJ	Plano de Avaliação CCA-SJ

6.9.1 SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Remeter planilha de Atividade de Transporte de Superfície	Mensal	3º dia útil	SDIE	ACI do GAP-SJ	Módulo 6 MCA 172-3

6.9.2 SUBDIVISÃO DE INTENDÊNCIA

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Remeter os Formulários de Acompanhamento de Execução Orçamentária	Mensal	1º dia útil	SDIN	DTI	RICA 21-183, art 32 III
2	Encerramento entrada PAG no GAP-SJ	Anual	15 AGO 2019	SDIN	Chefe	Norma Interna
3	Enviar relatório de conferência da material carga da OM	Anual	29 JUN 2019	SRE	GAP-SJ	RCA 12-1 art 54, IX

6.9.3 SUBDIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Reunião de divulgação com o efetivo	Anual	15 ABR 2019	SDRH	Efetivo	Norma Interna
2	Realizar o Teste de Aptidão do Condicionamento Físico (TACF)	Semestral	31 MAR 2019 31 OUT 2019	SEF	CCA-SJ	ICA 54-1/ 19/01/2011
3	Remeter resultado do Teste de Aptidão do Condicionamento Físico (TACF)	Semestral	15 ABR 2019 15 NOV 2019	SEF	CDA	ICA 54-1/ 19/01/2011
4	Conferir e encaminhar itens de boletim ao GAP-SJ	Diário	Não se aplica	SPE	GAP-SJ	Norma Interna
5	Remeter mensagem direta com o quantitativo de militares que utilizarão os refeitórios	Semanal	Quinta-feira	SPE	GAP-SJ	ICA 174-1
6	Remeter escala de serviço dos militares que concorrem na GUARNAE-SJ	Mensal	4ª semana	SPE	GAP-SJ	Norma Interna
7	Remeter relação de oficiais para compor Conselhos de Justiça	Trimestral	10º DIA FEV 10º DIA MAI 10º DIA AGO 10º DIA NOV	SPE	COMGAP	IC-085 (COMAR IV)
8	Publicar o Plano de LESP do efetivo	Semestral	22 JUN 2019 22 DEZ 2019	SPE	DIRAP	RCA 34-1
9	Remeter Processo de Medalha Mérito Santos Dumont	Anual	15 MAR 2019	SPE	GABAER	Norma Interna

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
10	Remeter Processo de Ordem do Mérito Aeronáutico quando solicitado	Anual	27 ABR 2019	SPE	GABAER	Norma Interna
11	Remeter Proposta de Plano de Movimentação	Anual	22 MAI 2019	SPE	DTI	ICA 30-4
12	Atualizar as declarações de beneficiário do efetivo	Anual	29 JUN 2019	SPE	SPE	ICA 147-4
13	Realizar o recadastramento dos beneficiários de AMH e AMHC	Anual	29 JUN 2019	SPE	SARAM	ICA 160-24
14	Boletim de necessidade de Soldados (Recrutamento)	Anual	31 JUL 2019	SPE	Mobilizadora (GAP-SJ)	Norma Interna
15	Remeter Processo da Medalha Bartolomeu de Gusmão	Anual	17 AGO 2019	SPE	GABAER	Norma Interna
16	Remeter à DTI indicação de Menção de Destaque Logístico (DCAP 7/1EM – COMGAP)	Anual	31 OUT 2019	SPE	DTI	ICA 400-34
17	Remeter Ficha de Avaliação de Oficiais (CPO-1)	Anual	06 DEZ 2019	SPE	SECPROM	ICA 36-4

7 INSPEÇÕES

7.1 INSPEÇÃO DE ÓRGÃO SUPERIOR

Será realizada pela DTI, em período previsto, nos dias 24 e 25 de setembro de 2019.

8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

8.1 PLANOS DE AVALIAÇÃO

Confeccionado com base nas diretrizes emanadas pela CPO e CPG, publicadas no site do CCA-SJ. Os respectivos planos serão publicados no portal do CCA-SJ anteriormente ao início do processo de avaliação constante dos mesmos.

8.2 TESTE DE APTIDÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

Sob coordenação da Seção de Educação Física do CCA-SJ, o TACF será aplicado conforme regula a ICA 54-1. Para cada um dos dois TACF realizados no ano, será emitida Nota de Serviço específica.

8.3 REUNIÕES DE MONITORAMENTO MENSAL DO CCA-SJ

Sob coordenação da DTI, na primeira semana de cada mês. Acompanhamento das atividades *online* via portal do CCA-SJ, no endereço eletrônico do Portfólio (<http://sistemas.ccasj.intraer>).

8.4 COORDENAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E PROJETOS

- 8.4.1 Desenvolver os sistemas: MARTE, SPA-C2 e Plugin para Planejamento de Missões da Aeronave F5 do PMA.
- 8.4.2 Acompanhar a análise e documentação contratadas dos sistemas cujo contrato esteja em vigência.
- 8.4.3 Suporte às Unidades de TI sob sua responsabilidade.
- 8.4.4 Garantir um adequado ambiente e segurança do trabalho na OM.

8.5 PROVIMENTO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E DA DEFESA CIBERNÉTICA

- 8.5.1 Instruir o efetivo nas ações de segurança e defesa, conforme orientações do CCA-BR.
- 8.5.2 Manter, implantar e adquirir equipamentos, softwares e tecnologias de segurança de informações (nos e-mails, acesso à Internet/Intraer, acesso remotos e no uso de equipamentos móveis).
- 8.5.3 Atualizar o Plano de Segurança Orgânica. (Calendário Administrativo).
- 8.5.4 Atualizar a Gestão da Continuidade de Negócios (GCN) com seus desdobramentos nos Planos de Continuidade de Negócio (PCN), Plano de Gerenciamento de Incidentes (PGI) e Plano de Recuperação de Negócio (PRN). (Calendário Administrativo).

8.6 ATIVIDADES DE SUPORTE AOS SIMULADORES

- 8.6.1 Assessorar a DTI nas atividades de aquisição de material de consumo e de equipamentos, e na contratação e execução de serviços para a manutenção preventiva e corretiva dos simuladores e seus equipamentos acessórios relativos aos simuladores das aeronaves A-1, A-29, C-105, F-5M e T-27, ao simulador de artilharia antiaérea Konus e aos equipamentos de treinamento de suporte a missão (MSC) e simulador tático (MT/TAT) da aeronave P-3.

- 8.6.2 Desenvolver os Bancos de Dados Visuais para Simuladores de Aeronaves Militares (BDVSAM), baseado em processo concebido pelo CCA-SJ, conforme demanda do COMGAR.
- 8.6.3 Prestar assessoria técnica nos processos de aquisição e de recebimento de novos simuladores, nos assuntos de competência do CCA-SJ, conforme as demandas dos órgãos interessados.
- 8.6.4 Aprimorar continuamente a capacidade de assessoramento do CCA-SJ nas atividades relacionadas aos simuladores do COMAER por meio da melhoria de seus processos de negócio, da gestão eficiente do conhecimento, da pesquisa, da inovação e do estabelecimento de uma rede de colaboração.
- 8.6.5 Participar em eventos do SISMA, relacionados ao suporte logístico contratado para simuladores, de forma a indicar os requisitos técnicos à contratação de CLS para os treinadores, no tocante aos lotes que contemplem obsolescências, garantindo assim o fornecimento de novos itens, tecnologicamente compatíveis com as aplicações que suportam os cenários desenvolvidos pelo CCA-SJ.
- 8.6.6 Gerenciamento dos CLS dos simuladores do COMAER em vigor, bem como a elaboração dos projetos básicos para a contratação de suporte logístico quando da implantação de novos simuladores.
- 8.6.7 Estabelecer metas de recuperação da capacidade operacional de simuladores/treinadores que possuam restrições operacionais.

8.7 PARTICIPAÇÃO EM OPERAÇÕES MILITARES

- 8.7.1 Apoiar as Operações Militares na utilização dos sistemas desenvolvidos por esse Centro e provendo o apoio de TI. (Não há previsão de participação do CCA-SJ em Operações Militares).

8.8 CALENDÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DATA	FREQ	ATIVIDADE/PROJETO	PROGRAMA
MAR	Anual	Eleições para a escolha dos Servidores Padrões do CCA-SJ: Graduado e Praça do efetivo.	Profissão
	Anual	Solenidade alusiva ao Aniversário do CCA-SJ.	Tradição/Integração
	Anual	Participação do Efetivo da OM em Solenidade da GUARNAE-SJ alusiva a solenidade militar alusiva ao Aniversário do DCTA	Tradição/Profissão
	Anual	Participação do Efetivo da OM em Solenidade da GUARNAE-SJ alusiva a solenidade militar alusiva ao Dia do Especialista da Aeronáutica.	Tradição/Profissão
	Anual	Evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher	Integração
ABR	Anual	Homenagem aos Graduados do CCA-SJ, por ocasião de suas promoções, ocorridas em 01 ABR. (Evento conjunto da GUARNAE-SJ, coordenado pela ACS/DCTA)	Profissão
MAI	Anual	Homenagem aos Oficiais do CCA-SJ, por ocasião de suas promoções, ocorridas em 30 ABR. (Evento conjunto da GUARNAE-SJ, coordenado pela ACS/DCTA)	Profissão
	Anual	Evento alusivo ao dia das Mães.	Integração

DATA	FREQ	ATIVIDADE/PROJETO	PROGRAMA
JUL	Anual	Participação do Efetivo da OM em Solenidade da GUARNAE-SJ alusiva a solenidade militar alusiva ao Dia do Nascimento de Alberto Santos-Dumont.	Tradição
AGO	Anual	Homenagem aos Graduados do CCA-SJ, por ocasião de suas promoções, ocorridas em 01 AGO. (Evento conjunto da GUARNAE-SJ, coordenado pela ACS/DCTA)	Profissão
	Anual	Evento alusivo ao Dia dos Pais.	Integração
	Anual	Participação do Efetivo da OM em Solenidade da GUARNAE-SJ alusiva ao Dia da Intendência.	Tradição Profissão
SET	Anual	Homenagem aos Oficiais do CCA-SJ, por ocasião de suas promoções, ocorridas em 31 AGO. (Evento conjunto da GUARNAE-SJ, coordenado pela ACS/DCTA)	Profissão
	Anual	Participação do CCA-SJ em Desfile Cívico-Militar alusivo ao Dia da Independência do Brasil.	Tradição
OUT	Anual	Participação em confraternização alusiva ao Dia das Crianças. (Evento conjunto da GUARNAE-SJ, coordenado pela ACS/DCTA)	Integração
	Anual	Participação do Efetivo da OM em Solenidade da GUARNAE-SJ alusiva a solenidade alusiva ao Dia da Engenharia da Aeronáutica.	Tradição/ Profissão
	Anual	Participação do Efetivo da OM em Solenidade da GUARNAE-SJ alusiva a solenidade alusiva ao Dia do Aviador e do Dia da Força Aérea Brasileira.	Tradição/ Profissão
NOV	Anual	Participação do Efetivo da OM em Solenidade da GUARNAE-SJ alusiva a solenidade alusiva ao Dia da Bandeira.	Tradição
	Anual	Confraternização de Final de Ano.	Integração
DEZ	Anual	Homenagem aos graduados do CCA-SJ, por ocasião de suas promoções, ocorridas em 01 DEZ. (Evento conjunto da GUARNAE-SJ, coordenado pela ACS/DCTA)	Tradição
	Anual	Participação do Efetivo da OM em Solenidade da GUARNAE-SJ alusiva a solenidade alusiva ao Dia da Infantaria da Aeronáutica.	Tradição/ Profissão
	Anual	Homenagem aos oficiais do CCA-SJ, por ocasião de suas promoções, ocorridas em 25 DEZ. (Evento conjunto da GUARNAE-SJ, coordenado pela ACS/DCTA)	Tradição

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

- 9.1 Este Programa de Trabalho Anual substitui a ICA 11-33/2018, aprovada pela Portaria DTI Nº 41/CGTI, de 07 de agosto de 2018, publicada no BCA nº 163, de 18 de setembro de 2018.
- 9.2 Os casos não previstos neste documento serão submetidos à apreciação do Chefe do Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos e posteriormente ao Diretor de Tecnologia da Informação da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho*. **MCA 11-1**. Brasília, DF, 2008.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Processo Orçamentário do Comando da Aeronáutica*. **MCA 170-2**. Brasília, DF, 2016.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2008-2023*. **PCA 11-47**. Brasília, DF, 2009.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Política do Comando da Aeronáutica para a Tecnologia da Informação*. **DCA 14-7**. Brasília, DF, 2013.

_____. Comando da Aeronáutica. Secretária de Economia e Finanças da Aeronáutica. *Instruções Relativas à Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial das Unidades Gestoras do Comando da Aeronáutica*. **MCA 172-3** (Digital). Brasília, DF, 2015.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando - Geral de Apoio. *Plano Setorial do COMGAP para o período 2018-2020*. **PCA 11-1**. Rio de Janeiro, RJ, 2018.

_____. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica. *Programa de Trabalho Anual da DTI*. **ICA 11-30**. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. *Cursos da Área do COMGAP*. **TCA 37-11**. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. *Diretriz de Comando do COMGAP*. **DCAP 1-CMDO**. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior*. **ICA 12-10**. Brasília, DF, 2009.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Plano de Missões de Ensino no Exterior – PLAMENS EXT*. **ICA 37-3**. Brasília, DF, 2002.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Instrução para Elaboração e Execução do Plano Plurianual de Obras do Comando da Aeronáutica*. **ICA 86-1**. Brasília, DF, 2005.

_____. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação da Aeronáutica. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica*. **NSCA 5-1**. Rio de Janeiro, RJ, 2011.

ANEXO-A: PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CCA-SJ

1 INTRODUÇÃO

O presente Plano Diretor tem por objetivo promover melhorias no desempenho do cumprimento da missão organizacional, por meio do planejamento de TI alinhado aos objetivos estratégicos e atribuições do Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos.

2 ABRANGÊNCIA

Este plano é de âmbito do Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos.

3 PERÍODO

O planejamento é referente ao ano de 2019.

4 EQUIPE DE ELABORAÇÃO

A equipe de Elaboração do PDTI foi composta pelos seguintes militares:

- Ten Cel Av PITERSON Marques Lisboa;
- Cap Eng Eduardo Francisco SIEBER Filho.

5 REFERÊNCIAS

Guia de Elaboração de PDTI do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, versão 1.0;

Instrução Normativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação nº 04 de 11 de setembro de 2014;

Atribuições específicas para os Centros de Computação da Aeronáutica (CCA) - NSCA7-6;

Gestão de serviços de tecnologia da informação nos elos de serviço de tecnologia da informação de “nível 2” – ICA 7-6;

Programa de Trabalho Anual (PTA) da DTI – ICA 11-30;

Programa de Trabalho Anual (PTA) do CCA-SJ – ICA 11-33; e

Regimento Interno do CCA-SJ – RICA 21-183.

6 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste plano é a indicada pelo SISP (Sistema de Administração dos Recursos de TI), amplamente divulgada e utilizada no âmbito da Administração Pública Federal, disponível em www.sisp.gov.br, adaptado à realidade do CCA-SJ.

A construção deste Plano Diretor será composto das seguintes etapas:

Análise da execução do PDTI anterior;

Identificação da situação atual;

Projeção da situação desejada, devidamente alinhada aos objetivos estratégicos da Organização;

Ações a serem adotadas para levar o cenário de TI da situação atual até a desejada.

7 ANÁLISE DO PDTI ANTERIOR

Nenhuma das Ações de Aquisição previstas no PDTI anterior (2018) foram completadas ainda na vigência de 2018. Portanto, muitas delas são inseridas, novamente, neste PDTI, junto com as novas necessidades identificadas.

8 IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS

Os seguintes objetivos organizacionais foram identificados:

Objetivos Organizacionais	
OO1	Ser reconhecido como centro de excelência em suporte, desenvolvimento e logística nas áreas de simuladores de voo e desenvolvimento / gerenciamento de sistemas voltados às atividades operacionais;
OO2	Empregar com eficiência os meios disponíveis de Tecnologia da Informação para obter altos níveis de qualidade e produtividade;
OO3	Cumprir com qualidade suas atribuições, excedendo às expectativas das Organizações superiores e apoiadas;
OO4	Manter o elevado nível de conhecimento técnico do efetivo.

9 IDENTIFICAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DA ORGANIZAÇÃO

As seguintes ações, decorrentes dos objetivos organizacionais foram identificadas:

Atribuição do CCA-SJ		Fonte
A1	Desenvolver e gerir o ciclo de vida dos Aplicativos de TI operacionais e das Soluções de simulação, de treinamento simulado do COMAER, bem como dos equipamentos de suporte de solo aos processos de planejamento e <i>debriefing</i> de missões operacionais da Força Aérea Brasileira.	Missão do CCA-SJ ICA 11-33
A2	Desenvolver e aperfeiçoar as soluções de TI que apoiam as atividades operacionais.	Responsabilidades do CCA-SJ NSCA 7-6 ICA 11-30
A3	Executar a análise de sistemas e projeto de soluções para sistemas automatizados de informação para TI operacional.	
A4	Executar as atividades de Integração e interoperabilidade entre os aplicativos de TI operacionais.	
A5	Desenvolver e gerenciar a aquisição de aplicativos transacionais de TI operacionais.	
A6	Fornecer apoio técnico logístico a aplicativos legados, até sua homologação.	
A7	Especificar requisitos de simuladores, <i>Computer-Based Training Systems</i> (CBTS) e soluções de apoio à missão operacional.	
A8	Fornecer suporte logístico a simuladores e <i>Computer-Based Training Systems</i> (CBTS).	
A9	Fornecer suporte logístico a estações de planejamento e <i>debriefing</i> operacional.	
A10	Executar a concepção, levantamento e desenvolvimento de cenários sintéticos para simuladores.	

A11	Conceber e desenvolver simulações de emprego tático.	
A12	Desenvolver e implantar a interoperabilidade entre as aplicações de treinamento simulado.	
A13	Executar a manutenção da operacionalidade e disponibilidade das aplicações de treinamento simulado.	
A14	Executar a manutenção da operacionalidade e disponibilidade das estações de planejamento e <i>debriefing</i> operacional.	
A15	Realizar Visitas de Assessoria de Simulação (VATI-SIM).	
A16	Garantir a informação relevante, útil, acessível, íntegra, consistente, acurada, confiável, e atual.	
A17	Realizar, em coordenação com a DTI, e, após aprovação dessa Diretoria, da integração tecnológica com outras agências envolvidas com defesa.	
A18	Pesquisar soluções inovadoras na área de simulação e TI operacional.	

10 SITUAÇÃO ATUAL

10.1 INFRAESTRUTURA DE TI

10.1.1 INFRAESTRUTURA PROVEDORA DE SERVIÇOS

Trata-se da infraestrutura primária, que hospeda os serviços de TI necessários para que os usuários executem suas atribuições técnicas e administrativas. O CCA-SJ consolidou a virtualização como forma de fornecimento de serviços de TI para as áreas administrativa, de simulação e desenvolvimento de software operacional. Com isso, tal infraestrutura tornou-se crítica para o funcionamento da Organização e necessita de especial atenção com relação à disponibilidade e integridade das informações. Os principais aspectos dessa infraestrutura são:

Servidores

A estrutura de virtualização é composta por 04 servidores de rede com suporte à alta disponibilidade. Novos servidores foram adquiridos em 2017 e entregues no início de 2018 com garantia estendida já incluída com vencimento em 2023.

Storage de Dados

Os *storages* principais que armazenam todos os dados do Centro já tiveram sua garantia estendida contratada em 2017 (com validade até 2021), entretanto observou-se um crescimento maior que o esperado do volume de dados a ser armazenado, como a demanda do projeto DEVOPS, que visa agilizar o processo de desenvolvimento de software do CCA-SJ. Ao final de 2018, o dispositivo estava com 88% da sua capacidade em uso, com espaço livre insuficiente para abrigar a infraestrutura do sistema DEVOPS.

Interconectividade

Trata-se da interconectividade entre servidores e *storage* (rede NAS). O aspecto é crítico, uma vez que falhas da conectividade causará indisponibilidade de serviços e possível corrupção de dados. No ano de 2018 um equipamento queimou, e com a instalação da rede na sala oficina de simuladores, um equipamento do estoque foi utilizado.

Novas Tecnologias e Necessidades

Com o surgimento de novas tecnologias, o processo produtivo da Organização pode ser revisto e melhorado. Neste viés, houve a iniciativa de implantação do conjunto de ferramentas denominado DEVOPS, que é composto de um conjunto de ferramentas de software que permeiam o processo de desenvolvimento desde versionamento até testes automatizados ágeis, baseado em múltiplas instâncias do software desenvolvido. Com esta solução, busca-se agilizar consideravelmente o processo de produção de software da Instituição.

No desenvolvimento de simuladores de voo de baixo custo, o CCA-SJ busca atender às necessidades e expectativas do COMAER, produzindo e desenvolvendo produtos através do emprego massivo de Tecnologia da Informação e automação.

10.1.2 INFRAESTRUTURA DE REDUNDÂNCIA

A infraestrutura de redundância instalada no GAP-SJ é capaz de suportar os servidores de produção e 80% dos servidores de desenvolvimento, nos casos quando for necessário operar em situação de *disaster recovery*. A capacidade de sincronização de dados entre storages está no limite devido à falta de espaço no site de contingência, sendo assim, qualquer aumento na capacidade de armazenamento dos storages de produção incapacitará que o total de dados do site de produção sincronize para a estrutura de redundância.

10.1.3 INFRAESTRUTURA DE TI PARA USUÁRIOS FINAIS

Esta seção trata dos equipamentos de apoio ao usuário final (Impressoras, notebooks e Desktops).

Atualmente, o parque de Desktops do CCA-SJ é composto por 140 Desktops, dos quais nenhum está em garantia do fabricante, com mais de 3 anos de uso. Os Desktops sem garantia geram constantes demandas de serviços de manutenção e a necessidade de processo de aquisição de peças de reserva para eventuais consertos, causando inúmeras paradas que geram quedas na produtividade dos usuários.

Em uma análise de custos mais profunda, acaba sendo vantajoso para a Administração utilizar Desktops em garantia do fabricante, desonerando o efetivo da Seção de Cabeamento e Equipamentos – SCE das atividades de planejamento de aquisição de componentes reserva e das atividades de manutenção do equipamento, assim como poupar a Administração dos processos de compra que decorrem deste cenário. Além do mais, manter peças reserva geram despesas muitas vezes desnecessárias, uma vez que o estoque pode não ser usado e acaba ficando obsoleto. Os desktops utilizados para desenvolvimento estão com configurações insuficientes para a demanda de uso de memória e processamento envolvidos nessa tarefa.

Cada militar do efetivo trabalha com dois monitores de vídeo, fator que especialmente na Divisão Técnica, eleva a produtividade. A Organização possui atualmente 273 monitores, sendo que apenas 30 estão em garantia e com menos de 5 anos de uso. A maior parte encontram-se com mais de 5 anos de uso e precisam ser substituídos por novos e não há mais monitores em estoque para substituir os que apresentarem defeitos, ou para novos militares designados para atuar na OM.

A organização possui 38 notebooks, dos quais 15 estão em garantia até 01/03/2019 e 9 estão em garantia até 2023.

As atividades relacionadas com o desenvolvimento de cenários para a simulação (que exigem manipulação de imagens 3D e alto desempenho computacional) devem ser desenvolvidas com Desktop do tipo Workstation, entretanto a equipe está trabalhando com dispositivos comuns, com recursos insuficientes para executar as ferramentas de software necessária.

O parque de impressoras foi renovado em 2017, gerando padronização e expectativa de uso

destes equipamentos até pelo menos 2021. Uma análise da necessidade de troca dos equipamentos deverá ser executada em 2020.

O laboratório (Sala de Requisitos) está equipado com desktops desatualizados, que não atendem mais às demandas de treinamentos e atividades desenvolvidas no local.

10.1.4 INFRAESTRUTURA DE SUPORTE

Este tópico trata dos equipamentos de suporte à infraestrutura de TI, como por exemplo, equipamentos de ar-condicionado, UPS e gerador e sala de servidores.

Os equipamentos de suporte de energia elétrica do CCA-SJ (UPS e gerador) são dimensionados adequadamente à demanda, entretanto, não existe contrato de manutenção para estes equipamentos e a bateria da UPS já apresenta sinais de obsolescência. A UPS e Gerador necessitam de manutenção preventiva anual, bem como corretiva sob demanda.

A Sala de Servidores não atende a todos os requisitos de segurança desejáveis, pois possui paredes de vidro, divisórias de madeira e tubulação de água que passa por cima do forro da sala sem proteção contra vazamentos. Devido à limitação física das instalações deste Centro, não há outra sala mais adequada para migração dos equipamentos. Devido à previsão da nova sede, reformas não serão abordadas nesta sala em 2019, evitando gastos desnecessários caso a infraestrutura seja migrada para novo local.

10.1.5 SOFTWARE PROPRIETÁRIO

Com a consolidação do uso de software livre, poucas licenças de software proprietário são utilizadas nos servidores da Organização. Atualmente, uma licença de Windows Server 2008 é utilizada para o WSUS (Serviço de atualização de Desktops Windows), sendo necessária a atualização desta versão. Algumas atividades específicas de desenvolvimento necessitam do sistema Windows (quando as ferramentas de desenvolvimento só são compatíveis com plataforma Microsoft). Existe a necessidade de aquisição de software para manipulação de imagens vetoriais, para atender à demanda gerada pelo site institucional da Organização. Existe também a necessidade de aquisição de software de apoio ao desenvolvimento de software e a tarefas relacionadas à simulação de voo.

10.1.6 PANORAMA DA INFRAESTRUTURA DE TI ATUAL

Infraestrutura Provedora de Serviços – Equipamentos					
Servidores					
Hardware	Emprego	Garantia	Garantia Estendida	% em garantia	% Em garantia ext.
DELL R740	Virtualização	MAR/2021	MAR/2023	100%	100%
DELL R740	Virtualização	MAR/2021	MAR/2023		
DELL R740	Virtualização	MAR/2021	MAR/2023		
DELL R740	Virtualização	MAR/2021	MAR/2023		
DELL R740	Virtualização	MAR/2021	MAR/2023		
DELL R740	Virtualização	MAR/2021	MAR/2023		

<u>Storage de Dados</u>					
Hardware	Emprego	Garantia	Garantia Estendida	Espaço (TB)	% Em uso
EQL PS6210X	Repositório de dados – virtualização	01/02/2021	Já Inclusa	29,81	88%
EQL PS6210X	Repositório de dados – virtualização	01/02/2018	Já Inclusa		
<u>Interconectividade</u>					
Hardware	Emprego	Garantia	Garantia Estendida	% em garantia	% Em garantia ext
Switch N4032	Conectividade Central	06/02/2018	2 Anos (Não contratada)	0% Porém possui <i>spare</i>	0%

Infraestrutura de Redundância	
Serviços suportados em acionamento	100%
Nível de informações em redundância	80%

Infraestrutura de TI para usuários finais					
<u>Equipamentos</u>					
Hardware	Emprego	Qtd	Garantia / Vencimento	Índice em garantia	
Desktop	Usuários Finais	140	0	0%	-
Notebook	Usuários Finais	38	15 (01/03/2019) 09 (01/03/2023)	52%	-
Hardware	Emprego	Qtd	Menos de 5 anos de uso (AU)	Menos de 5 AU	Mais de 5 AU
Impressoras	Usuários Finais	10	Vencida	100%	0%
Monitores	Usuários Finais	272	33	13%	87%
Hardware	Emprego	Qtd	Padronizadas	Não Padronizadas	
Impressoras	Usuários Finais	12	100%	0%	
<u>Pontos de Cabeamento</u>					
Local	Total de pontos		Índice de pontos estruturados		
Divisão Administrativa	48 pontos		0%		

Divisão Técnica	96 pontos	0%
SDSP	96 pontos	100%

Infraestrutura de Suporte				
<u>Equipamentos</u>				
Equipamento	Qtd.	Qtd. Necessária	Contrato de Manutenção	Sob Contrato de Manutenção
UPS	1	1	Não	0%
Ar Condicionado	2	2	Não	0%
Gerador	1	1	Não	0%
-			% Em funcionamento	
Rack de Servidores	3	3	100%	

Infraestrutura de Segurança		
	Implementados em servidores com garantia	Implementados em servidores com garantia estendida
Serviços	0%	100%

Software Proprietário				
Software	Quantidade Instalada	Necessidade de atualização de versão	Necessidade de novas instalações	Adicionais Necessários
Windows Server 2003	3	3	2	5
Windows 7/8/10	117	0	30	47

10.3 CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Este tópico trata da capacitação técnica dos militares da OM. Para atuar em suas atividades, cada militar necessita de uma capacitação básica, que lhe qualifica com as habilidades necessárias para o cotidiano da seção. A tabela abaixo demonstra as qualificações básicas para as seções e índice de militares do efetivo que as possui:

Seção/Subdivisão	Qtd militares	Qualificação	Qtd de habilitados	% de Habilitados da seção
SSI -SDSP	3	Formação em Redes TCP / IP / CCNA	2	66%
		Formação LPI 1 e 2	1	33%
		Formação Ethical Hacker	0	0%
		Formação em Pentest	0	0%
SGR - SDSP	3	Formação em Redes TCP / IP /	1	33%

		CCNA		
		Formação LPI 1 e 2	0	0%
SDDM	16	Integração Contínua e Entrega Contínua (<i>DevOps</i>)	0	0%
	16	Android Developer	0	0%
	10	Análise e Modelagem de Requisitos com Método Ágil	0	0%
	10	AA3 – Arquiteturas Avançadas com Java	0	0%
	12	Testes Ágeis	0	0%
	8	Métodos e Técnicas para Testes de Usabilidade	0	0%
	16	Angular para WebApps RESTful	0	0%
EGP	9	Formação em Agile Coach	3	33%
	6	Capacitação em Management 3.0	0	0%
	6	Capacitação em Agilidade no Governo	0	0%
	9	Formação em SCRUM Master I	3	33%
EGP, SDSM e SDDM	20	Formação em Product Owner	10	50%
SIM - SDSM	6	Curso do software PRESAGIS	0	0%
	6	Curso avançado do software Autodesk AutoCAD	0	0%
	6	Curso avançado do software Autodesk AutoCAD	0	0%
	6	Curso avançado do software Autodesk 3DS Max	0	0%
	6	Curso avançado do software Adobe Photoshop	0	0%
	4	Cursos: ArcGis: Introdução ao GIS e ArcGis: Fluxos de Trabalhos Essenciais	0	0%

10.4 PESSOAL

Estado atual de pessoal alocado às atividades de TI.

SUPORTE						
Área	Oficiais		Graduados		Praça	
	Qtd Atual	Qtd Necessária	Qtd Atual	Qtd Necessária	Qtd Atual	Qtd Necessária
<u>Chefia</u>	1	1	-	-	-	-
<u>Segurança da Informação</u>	1	1	3	5	0	0
<u>Gerência de Rede</u>	0	1	2	4	1	0
<u>Cabeameamento e Suporte a Usuário</u>	1	1	3	4	2	4

10.4 ANÁLISE SWOT

O objetivo da análise de TI corporativa através da planilha SWOT é destacar as oportunidades que podem ser aproveitadas com o uso dos pontos fortes da Organização, assim como buscar mitigar os pontos fracos e contornar as ameaças externas durante as execuções de ações do PDTI.

A matriz SWOT poderá ser utilizada posteriormente nos processos de aquisição, especificamente no tópico de análise de risco / viabilidade da contratação.

Ambiente Interno	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
Elevado conhecimento técnico dos militares da OM; Elevado comprometimento do efetivo com as atividades da Organização; Organização de pequeno porte, o que acelera a disseminação de novas políticas Organizacionais; Muitos militares com perfil de pesquisador, contribuindo para o surgimento de novas soluções; Parque de TI com elevado grau de virtualização.	Multiplicidade de Seções por militar; Instalações adaptadas (não foram projetadas para a atividade de TI); Instalações no limite da capacidade de ocupação;
Ambiente Externo	
Oportunidades	Ameaças
A atividade do CCA-SJ está diretamente ligada à atividade fim do COMAER; Vizinhança com o Parque Tecnológico de Pesquisa; Boa imagem dos serviços prestados pelo CCA-SJ ao COMAER. Novas perspectivas nos projetos de simuladores de baixo custo e sistemas de comando e controle.	Elevada dependência de outras OM no processo de compras centralizadas, bem como nos processos de aquisições específicas. Contingenciamento de recursos orçamentários.

11 CENÁRIO PRETENDIDO

Este tópico tem o objetivo de demonstrar qual cenário de TI que se pretende atingir para que a Organização atinja seus objetivos estratégicos e cumpra suas atribuições de forma adequada. Cada objetivo estabelecido está alinhado com os objetivos estratégicos (OE) e com as atribuições (A) da Organização.

11.1 INFRAESTRUTURA DE TI - GERAL

Objetivos		Índice Atual	Índice Pretendido (2019)	Justificativa	Alinhamento com O / A
Infraestrutura Provedora de Serviços					
Oi1	Manter os Servidores do Serviço de Virtualização em Garantia	100%	100%	Manter o equipamento dentro da garantia do fabricante oferece segurança à Organização, que poderá contar com disponibilidade de serviços e peças de reposição para o equipamento em regime 24hx7d, dispensando a necessidade de aquisição de peças de reposição (desonerando a divisão administrativa) e qualificação profissional para execução desses serviços.	O2,A1,A2,A3,A16 e A18.
Oi2	Manter os Storages do Serviço de Virtualização em Garantia	100%	100%		O2,A1,A2,A3,A16 e A18.
Oi3	Expandir a capacidade de armazenamento e I/O do storage de produção (+96TB).	0%	100%	Garantir a expansão dos serviços de rede atendendo às necessidades dos usuários e implantação de novas ferramentas como o DEVOPS. O índice apresentado refere-se a quantidade de espaço extra a ser adquirido.	O2,A1,A2,A3,A16 e A18.
Oi4	Manter / expandir as conexões e serviços de rede CCA-SJ	-	-	Este Objetivo não será abordado em 2019 (aguardando definição de nova sede)	-.
Infraestrutura de TI para usuários finais					
Oi5	Utilização de Desktops da OM dentro do período de garantia do Fabricante.	0%	50%	Diminuição de mão de obra interna na manutenção de equipamentos, bem como a necessidade de se	O 1, 2 e 3. A1,2,3,7,18.

Oi6	Utilização de Notebooks da OM dentro do período de garantia do Fabricante.	52%	100%	adquirir estoque de peças para manutenção, gerando economicidade, reduzindo desperdícios, prolongamento da vida útil e maior disponibilidade dos equipamentos aos usuários. O índice demonstrado refere-se ao total de equipamentos existentes na Organização.	O 1, 2 e 3. A1,2,3,7,18.
Oi7	Manter a padronização do parque de impressoras.	100%	100%	Visa a utilização de impressoras de mesmo modelo, otimizando o processo de aquisição e emprego de insumos / serviços direcionados a estes componentes, gerando economia à Administração Pública.	OE 1, 2 e 3. A1,2,3,7,18.
Oi8	Manter as impressoras da OM com menos 5 anos de uso.	100%	100%	Manter no parque computacional impressoras com baixa probabilidade de pane por desgaste de uso, e com insumos de aquisição fácil e padronizada (volume), além de alta disponibilidade no mercado.	OE 1, 2 e 3. A1,2,3,7,18.
Oi9	Manter monitores da OM com menos de 5 Anos de Uso.	11%	80%	Garantir que os monitores do parque estejam em boas condições de uso, diminuindo as paradas causadas por defeitos por obsolescência / excesso de uso. O índice refere-se ao total de equipamentos da OM.	OE 1, 2 e 3. A1,2,3,7,18.
Oi10	Disponibilizar pelo menos xx <i>Workstations</i> para trabalhos que exigem alto poder computacional	0%	100%	Aumentar a produtividade e qualidade dos trabalhos que exigem alto poder computacional do <i>hardware</i> utilizado. O índice refere-se ao total de <i>Workstations</i> adicionais necessárias para a Instituição.	OE 1,2 e 3. A 1,2,3, 10 e 11.
Oi11	Manter o laboratório (sala de requisitos)	0%	100%	Atender à necessidade de computadores atualizados	OE 1,2 e 3. A 1,2,3, 10

	adequada à demanda de computadores atualizados para execução de treinamentos.			para execução de reuniões, treinamentos e pesquisas na sala de requisitos. O índice refere-se ao total de equipamentos da sala.	e 11.
Pontos Cabeamento e Sala de Servidores					
Oi12	Divisão Administrativa	0%	100%	Implementar o cabeamento estruturado no local promoverá o ganho no desempenho de rede, bem como maior agilidade na manutenção e padronização da rede local. O prédio da DA poderá ser parte de um projeto piloto de redes Wifi. Os demais não serão abordados (aguardando definição de nova sede).	OE 1,2. A 3,5,10,16 e 18.
Oi13	Divisão Técnica	0%	-		OE 1,2. A 3,5,10,16 e 18.
Oi14	SDSP	100%	100%		OE 1,2. A 3,5,10,16 e 18.
Oi15	Manter a sala dos servidores com infraestrutura física em condições adequadas para abrigar os equipamentos que suportam as operações de TI da OM.	15%	15****%	Com este objetivo a Organização pretende melhorar a segurança ambiental da sala dos servidores, evitando danos causados por problemas de infraestrutura (vazamentos de água, incêndios, quebra de janelas de vidro, etc). Objetivo atualmente congelado (aguardando definição de nova sede).	OE 1,2. A 3,5,10,16 e 18.
Infraestrutura de Suporte					
Oi16	Executar um estudo sobre a viabilidade de manter os equipamentos de ar-condicionado da sala de servidores sob contrato de manutenção que inclua troca de peças e mão de obra pelo período de 01 ano ou mais	0%	100%	Os equipamentos de suporte devem estar sob contrato de manutenção, garantindo suas manutenções preventivas e rápida manutenção corretiva em caso de parada, de forma a evitar paradas de infraestrutura crítica que dependem destes dispositivos. Quando não contratadas, as manutenções são feitas sob demanda.	OE 1,2. A 3,5,10,16 e 18.
Oi17	Executar um estudo sobre a viabilidade de manter o equipamento de UPS sob contrato de manutenção que inclua troca de peças e mão de obra pelo período de 1 ano ou	0%	100%		OE 1,2. A 3,5,10,16 e 18.

	mais.				
Oi18	Executar um estudo sobre a viabilidade de manter o gerador de energia elétrica da sala de servidores sob contrato de manutenção que inclua troca de peças e mão de obra pelo período de 1 ano ou mais.	0%	100%		OE 1,2. A 3,5,10,16 e 18.
Oi19	Manter operacionais os <i>racks</i> de TI e seus equipamentos KVM da sala de servidores	100%	100%	Tal objetivo visa manter a padronização, organização e acesso físico aos equipamentos do CCA-SJ, alocados na sala de servidores. O índice refere-se ao total de <i>racks</i> da sala de servidores.	OE 1,2. A 3,5,10,16 e 18.
Manutenção de rede local					
Oi20	Manter estoque anual de material e equipamento para atendimento à demanda de manutenção de rede.	0%	100%	Estoque de material e equipamento necessário para manter o funcionamento da rede local. O índice refere-se ao total de peças a serem adquiridas em 2019, necessárias para execução de manutenções dos equipamentos e da rede.	OE 1,2. A 3,5,10,16 e 18.
Oi21	Manter em estoque <i>switches</i> de ponta (acesso) como reservas para evitar parada de serviços caso ocorram defeitos nos de produção.	0%	30%	Switch reserva para suprir eventuais paradas dos 10 <i>switches</i> de produção. O índice refere-se ao total de <i>switches</i> em operação na Organização.	OE 1,2. A 3,5,10,16 e 18.
Infraestrutura de Segurança					
Software Proprietário					
Oi22	Manter os Sistemas Operacionais proprietários de servidores atualizados	0%	100%	Este objetivo visa manter os sistemas operacionais dos servidores na última versão disponível, promovendo ganho de segurança no suporte aos serviços de rede prestados. O índice refere-se ao total de sistemas operacionais proprietários instalados na OM.	OE1,2 e 3. A7,10,11 e 16.

Oi23	Atender à demanda de sistema operacional Windows para desenvolvedores	67%	100%	Fornecer ambiente Windows para usuários que o necessitem para desenvolvimento de software ou tarefas específicas. O índice refere-se ao total de Sistemas instalados na Organização.	OE1,2 e 3. A7,10,11 e 16.
Oi24	Disponibilizar recursos de software para produtos relacionados à simulação de voo	0%	100%	Possibilitar que os militares executem suas tarefas de desenvolvimento de produtos.	OE 1,3 e A 1,2,3,8,9 e 11.
Oi25	Disponibilizar ferramentas que agilizam os métodos de desenvolvimento de software	0%	100%	Atender à demanda de ferramentas que agilizem o processo de desenvolvimento de software e gerenciamento de projetos. O índice é referente ao total de softwares adicionais a serem adquiridos.	OO 1, 2 e 3 e A1, 2, 3, 4 e 5
Infraestrutura de Monitoramento dos Projetos					
Oi26	Disponibilizar televisores para divulgação de indicadores e status dos projetos	0	100	Indicadores de acompanhamento dos projetos estão sendo desenvolvidos pelo EGP/SDDM e juntamente com as informações advindas do GPAER precisam estar visíveis para os times, PO, EGP e chefias.	OO1, 2 e 3

* Índices que podem variar na vigência do PDTI devido ao vencimento de garantias na vigência deste Plano.

11.2 CAPACITAÇÃO TÉCNICA

	Objetivos	Índice Atual	Índice Pretendido	Justificativa	Alinhamento com OE / A
Oc1	Garantir que todos os militares da SGR e Ssi possuam Formação em Redes TCP / IP / CCNA .	33%	100%	O treinamento capacita os militares aprofundando os conhecimentos de redes TCP/IP e gerenciamento de ativos de rede, permitindo-lhes executar suas atividades na Organização e fornecer apoio a outras OM do COMAER.	OE1,2,3 e 4. A6, 15 e 16.
Oc2	Prover a formação LPI 1 e 2 aos militares da SGR e SSI	16%	100%	O treinamento capacita os militares aprofundando os conhecimentos de redes TCP/IP e gerenciamento de ativos de rede, permitindo-lhes executar suas atividades	OE1,2,3 e 4. A6, 15 e 16.

				na Organização e fornecer apoio a outras OM do COMAER.	
Oc3	Prover a formação Ethical Hacker aos militares da SSI.	0%	100%	O treinamento fornece os conceitos avançados necessários para o suporte às atividades de Segurança da Informação deste Centro, e capacita os militares para implementar ferramentas e políticas de segurança. Visa também capacitar o atendimento de chamados relacionados à assessoria à resposta de incidentes no CCA-SJ e OM's que solicitam tal apoio.	OE1,2,3 e 4. A6, 15 e 16.
Oc4	Prover a formação em <i>Pentest</i> aos militares da SSI.	0%	100%	O treinamento tem como objetivo capacitar os militares da SSI a executar testes de penetração a redes, que serve para identificar vulnerabilidades de segurança	OE1,2,3 e 4. A6, 15 e 16.
Oc5	Promover a formação em <i>Agile Coach</i>	0%	100%	O treinamento tem como objetivo capacitar militares da DT a trafegar entre os papéis de mentor, facilitador, consultor, instrutor e <i>coaching</i> na construção da metodologia ágil.	OE1,2,3 e 4. A2, 3,6 e 16.
Oc6	Promover a formação em <i>Product Owner</i>	XXX%	100%	O treinamento tem como objetivo capacitar militares da SDDM em otimizar os resultados da equipe e maximizar a entrega de valores para o cliente.	OE1,2,3 e 4. A2, 3,6 e 16.
Oc7	Promover a formação em <i>SCRUM MASTER</i>	0%	100%	O treinamento tem como objetivo capacitar militares da SDDM na aplicação do <i>framework</i> SCRUM, alinhando os times na adoção de métodos ágeis no desenvolvimento de software.	OE1,2,3 e 4. A2, 3,6 e 16.
Oc8	Integração Contínua e Entrega Contínua (DevOps)	0%	100%	Considerando a otimização das atividades do Processo de Desenvolvimento de Software e como forma de permitir um bom aproveitamento das vantagens oferecidas pelas metodologias de desenvolvimento ágeis, torna-se impreterível, dentre outras ações, o aperfeiçoamento das equipes que interagem diretamente com a implementação de soluções de software em uma organização. Com o objetivo de proporcionar entregas de softwares mais rápidas e a execução dos ciclos de desenvolvimento utilizando	OE 1, 2,3 e 4. A1.

				ferramentas para a automatização das etapas, a integração contínua e entrega contínua permitem aumentar a colaboração entre os <i>Stakeholders</i> , entre os desenvolvedores da aplicação e até mesmo entre estes e o time de operações.	
Oc9	Capacitação e certificação em Lean Six Sigma Black Belt	0%	100%	Considerando promover melhoria contínua nos projetos deste centro, além de, desenvolver as competências e habilidades para que consigamos alinhar os projetos desenvolvidos neste centro com a visão estratégica do mesmo e da DTI, este treinamento tem como objetivo formar militares capazes de analisar projetos e processos buscando sempre a melhoria contínua através de indicadores, além de mentorear outros colaboradores na melhoria dos processos internos buscando sempre a redução de custos.	OO1, 2 e 3
Oc10	Capacitação e certificação em Leading SAFE 4.6	0%	100%	Com a intenção de discriminar agilidade em todos os níveis do CCA-SJ, principalmente o estado-maior do CCA, incluindo diretores de divisões e subdivisões, além do chefe deste centro, a capacitação em SAFE permite levar os conceitos Ageis para gestões estratégicas, possibilitando assim o alinhamento em todos os níveis, além responder a perguntas de como rodar ágil em grandes contextos e suas implicações. Com objetivo de reduzir o time-to-market, aumento da satisfação dos clientes da FAB e a percepção imediata sobre o retorno do investimento.	OO1, 2 e 3
Oc11	Capacitação em Management 3.0	0%	100%	Na transformação Ágil que o Centro vive hoje, este treinamento irá ajudar a SMs e POs na forma de gerenciar pessoas e não somente os projetos ou produtos. Por estes motivos este treinamento irá mostrar aos militares treinados qual seu papel em uma organização Ágil.	OO1, 2 e 3

Oc12	Capacitação em Agilidade no Governo	0%	100%	Este treinamento fornece uma visão de como é a aplicação de métodos Ágeis no governo, ensinando técnicas de motivação, foco, gestão de riscos, gestão do conhecimento, engajamento das pessoas, liderança, comunicação, facilitação.	OO1, 2 e 3
Oc13	Android Developer	0%	100%	SDDM – Capacitação dos integrantes para o projeto SARGEM que utiliza essa plataforma e irá dar início no primeiro semestre de 2019.	OE 1, 2,3 e 4. A1.
Oc14	Análise e Modelagem de Requisitos com Método Ágil	0%	100%	SDDM – O objetivo do curso é atualizar/preparar adequadamente os oficiais da SAN/SDDM para analisar, levantar e especificar as necessidades e requisitos dos sistemas desenvolvidos sob a responsabilidade deste Centro, com ênfase nas metodologias ágeis (Contemplada pelo processo de desenvolvimento do CCA-SJ) .	OE 1, 2,3 e 4. A1.
Oc15	AA3 – Arquiteturas Avançadas com Java	0%	100%	SDDM – O curso permitirá maior aprimoramento dos arquitetos de sistema, pois introduz tecnologias em vigor no mercado, mas que ainda não são adotadas no CCA-SJ por falta de capacitação da equipe. Também, dará aos desenvolvedores maior senso crítico no momento de escolher a tecnologia ideal para o propósito do problema a ser resolvido.	OE 1, 2,3 e 4. A1.
Oc16	Testes Ágeis	0%	100%	SDDM – A metodologia de desenvolvimento ágil vem sendo utilizada no âmbito do Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos (CCA-SJ). O intuito de utilizar essa metodologia é alcançar a entrega rápida e contínua de softwares funcionais, bem como garantir a satisfação do cliente. Para contemplar tais objetivos, a equipe de produção envolvida deve estar totalmente alinhada com os conceitos e métodos da prática ágil. Nesse sentido, visando a aderência da equipe de testes à metodologia ágil, é necessário o	OE 1, 2,3 e 4. A1.

				referido treinamento, permitindo uma maior sinergia entre a análise, o desenvolvimento e o teste.	
Oc17	Métodos e Técnicas para Testes de Usabilidade	0%	100%	SDDM – Capacitação de novos Integrantes e reciclagem dos demais.	OE 1, 2,3 e 4. A1.
Oc18	Angular para WebApps RESTFul	0%	100%	SDDM – A exemplo do GMail, sistemas web vem se destacando por proporcionar experiência de interação rica e amigável ao usuário. Experiência positiva que vem se tornando um padrão para a indústria de software e que, para o usuário final, se manifesta como a expectativa mínima de usabilidade. Em sua maioria, esta tendência se deve a adoção de arquiteturas de sistema web específica e biblioteca alinhadas com esta. A citada Arquitetura é a Single Page Application, a qual é viabilizada pela utilização de um framework client-side como o Angular. Isto posto, a fim de trazer esta experiência rica para os Sistemas web desenvolvidos pelo CCA-SJ, faz necessário capacitar a equipe de desenvolvimento a utilizar a arquitetura Single Page Application, através da utilização deste framework Angular, o qual, dentre os free, é o framework mais empregado na indústria de software. Cabe ainda salientar que a Seção de Arquitetura e Implementação teve, recentemente, um número expressivo de integrantes renovados que leva a necessidade de capacitá-los.	OE 1, 2,3 e 4. A1.

12 AÇÕES A SEREM ADOTADAS

Este tópico descreve as ações a serem adotadas para levar a situação da TI atual até o nível desejado, baseando-se nos objetivos devidamente alinhados aos objetivos estratégicos do item anterior.

As ações podem variar entre a contratação de serviços, aquisição de itens ou ações que devem ser adotadas pela equipe de TI da Organização.

Os quadros abaixo definem as ações a serem adotadas em ordem de prioridade, de acordo com sua natureza.

Ações de Aquisição						
Ação	Objetivo(s) atendido(s)		Método	Material	Qtd Ideal	Qtd Mínima
Aa1	Aquisição de <i>Desktop</i>	Oi5 / Oi11	Esta aquisição poderá ser dividida em etapas. Sugere-se que preferencialmente de 30% a 50% do parque seja trocado a cada 5 anos até atingir o objetivo desejado. Após, essa porcentagem anual poderá ser fixada em 20% para a manutenção do índice.	<i>Desktops</i> com monitor	140	42
Aa2	Aquisição de Notebooks	Oi6	Esta aquisição poderá ser dividida em etapas, trocando os equipamentos fora de garantia por novos, e mantendo a política de trocas periódicas ao vencimento da garantia.	Notebooks de Linha Corporativa com <i>Dock Station</i>	23	10
Aa3	Aquisição de Monitores	Oi9	Esta aquisição poderá ser dividida em etapas. Caso a ação Aa1 seja feita, abater os novos monitores entregues com Desktops do total desta aquisição. A aquisição poderá ser fracionada a 20% do parque anualmente.	Monitor de vídeo de 23'	240	60
Aa4	Aquisição de Workstations	Oi10	Aquisição deverá ser feita de forma única, com objetivo de padronizar os equipamentos utilizados, caracterizando a vantagem de	Workstation com monitor	05	05

			reutilização de itens em caso de falha em uma das estações.			
Aa5	Aquisição de switch de acesso	Oi21	Como forma de padronizar os modelos recebidos, tal aquisição deverá ser feita de forma única.	Switch de acesso	3	2
Aa6	Aquisição de material para atendimento à demanda de manutenção de rede / infraestrutura.	Oi20	Esta aquisição poderá ser dividida em etapas de acordo com os recursos orçamentários disponíveis.	Material de consumo para manutenção da rede local.	-	-
Aa7	Aquisição de Licença de Sistema Operacional para Servidores.	Oi26	Aquisição única de licença para utilização de sistema operacional proprietário.	Windows Server 2019	2	2
Aa8	Aquisição de Licença de Sistema Operacional para Servidores.	Oi22	Aquisição única de licença para utilização de sistema operacional proprietário.	Licença Cal Windows Server 2019	200	168

Aa10	Aquisição de Licença de Sistema Operacional para Desktops	Oi23	Aquisição única, ou em etapas, de licenças de sistema operacional para Desktops.	Licença de Windows 10 Enterprise	40	15
Aa11	Licenciamento de SW de apoio à simulação de voo.	Oi24	Licença Presagis Creator 15 ou superior – Licença Floating , incluindo Manutenção e Suporte por 1 ano.	Licença de Software	2	1
Aa12	Licenciamento de SW de apoio à simulação de voo.	Oi24	Assinatura do software Autodesk AutoCAD de 36 meses	Licença de Software	2	1
Aa13	Licenciamento de SW de apoio à simulação de voo.	Oi24	Assinatura do software Autodesk 3DS Max de 36 meses	Licença de Software	2	1

Aa14	Licenciamento de SW de apoio à simulação de voo.	Oi24	Assinatura do software Adobe Photoshop de 48 meses.	Licença de Software	2	1
Aa15	Licenciamento de SW de apoio à simulação de voo.	Oi24	Licença do software Global Mapper 19.1	Licença de Software	1	1
Aa16	Licenciamento de SW de apoio à simulação de voo.	Oi24	Licença ERDAS IMAGINE 2018	Licença de Software	1	1
Aa17	Licenciamento de SW de apoio ao desenvolvimento.	Oi25	Software Pitch pRTI com suporte a 10 federados, sendo composto por uma licença para cinco federados acrescida de cinco licenças para um federado	Licença de Software	6	6

Aa18	Licenciamento de SW de apoio ao desenvolvimento.	Oi25	Enterprise Architect Corporate Edition Standard License	Licença de Software	8	8
Aa19	Licenciamento de SW de apoio ao desenvolvimento.	Oi25	PortSwigger Burp Suite Profissional	Licença de Software	3	3
Aa20	Licenciamento de SW de apoio ao desenvolvimento.	Oi25	Altova XMLSpy 2016 Enterprise Edition	Licença de Software	6	6
Aa21	Licenciamento de SW de apoio ao desenvolvimento.	Oi25	C++ Builder Tokio Professional 10.2	Licença de Software	6	6

Aa22	Licenciamento de SW de apoio ao desenvolvimento.	Oi25	Balsamiq Mockups	Licença de Software	5	5
Aa23	Hardware de apoio ao desenvolvimento	Oi25	Token e-CPF A3	Hardware	5	5
Aa24	Licenciamento de SW de apoio ao desenvolvimento.	Oi25	Plugin Agile Pro para Ferramenta Redmine – Vitalícia	Licença de Software	1	1
Aa25	Licenciamento de SW de apoio ao desenvolvimento.	Oi25	Gitlab self-hosted Starter	Licença de Software	40	40

Aa26	Aquisição de material para atendimento à demanda de manutenção de rede e computadores.	Oi25	Aquisição via licitação que poderá ser dividida em etapas de acordo com os recursos orçamentários disponíveis.	Trata-se de materiais para manutenção geral como peças de computador, cabos, conectores e demais insumos.	-	-
Aa27	Contratação de Garantia Estendida	Oi2	Garantia estendida de Storages Dell	Aquisição de garantia estendida para mais dois anos (além da já contratada). dos storages de produção da Instituição.	2	2
Aa28	Aquisição SmartTV	Oi26	Esta aquisição será feita através da CABW	Sony - 70" Class (69.5" Diag.) - LED - 2160p - Smart - 4K Ultra HD TV	3	2
Aa29	Aquisição de pedestal para TV	Oi26	Esta aquisição será feita através da CABW	Pedestal para SmartTV até 70"	3	2

Aa30	Aquisição de Cabo HDMI	Oi26	Esta aquisição será feita através da CABW	Para conectar às SmartTV 70".	3	2
------	------------------------	------	---	-------------------------------	---	---

Ações de Contratação de Serviços

Ação		Objetivo(s) atendido(s)	Método	Serviços	Qtd Ideal	Qtd Mínima
As1	Contratação de serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar-condicionado da sala de servidores e do UPS.	Oi16	Contratação de serviços de manutenção.	Serviços de manutenção.	1	1
As2	Contratação de serviço de manutenção preventiva e corretiva do equipamento de UPS.	Oi17	Contratação de serviços de manutenção.	Serviços de manutenção.	1	1
As3	Contratação de serviço de manutenção preventiva e corretiva do gerador de energia elétrica da sala de servidores sob contrato de manutenção	Oi18	Contratação de serviços de manutenção.	Serviços de manutenção.	1	1
As4	Contratação de serviço de treinamento.	Oc1 / 2 / 3 / 4	Contratação de serviços de treinamento em TI. As contratações poderão ser faseadas.	Serviços de Treinamento Cisco CCNA	7	4
				Serviços de Treinamento LPI 1 e 2.	5	2
				Serviços de Treinamento Ethical Hacker.	3	1

				Serviços de Treinamento em Pentest.	3	1
		Oc 5		Serviços de Treinamento em <i>Agile Coach</i>	5	3
		Oc 6		Serviços de Treinamento em <i>Product Owner</i>	15	12
		Oc 7		Serviços de Treinamento em <i>SCRUM MASTER</i>	10	6
		Oc 8		Integração Contínua e Entrega Contínua (<i>DevOps</i>)	16	10
		Oc 11		Management 3.0	4	2
		Oc 12		Agilidade no Governo	9	4
		Oc 10		Capacitação e certificação em Leading SAFE 4.6	4	2
		Oc13		Android Developer	16	10
		Oc14		Análise e Modelagem de Requisitos com Método Ágil	10	5
		Oc15		AA3 – Arquiteturas Avançadas com Java	10	5
		Oc16		Testes Ágeis	12	6
		Oc17		Métodos e Técnicas para Testes de Usabilidade	8	4
		Oc18		Angular para WebApps RESTFul	16	10
As5	Contratação de serviço de treinamento.	Oc1 / 2 / 3 / 4	Contratação de serviços de treinamento em TI. As contratações poderão ser realizadas em etapas.	Serviços de Treinamento Lean Six Sigma Black Belt	4	3

13 FATORES CRÍTICOS PARA IMPLEMENTAÇÃO

Os fatores críticos de sucesso para implementação deste PDTI são os requisitos e condições para viabilizar o alcance dos resultados planejados. Dentre eles pode-se destacar:

- Apoio efetivo do DTI, GAP-SJ e CAE;
- Identificar foco em eixos de conhecimento que promovam a oportunidade de reutilizar desenvolvimentos anteriores para acelerar o atendimento a demandas futuras;
- Manter capacitação constante da equipe de TI;
- Disponibilidade de recursos orçamentários; e
- Sucesso no processo de contratação de serviços e aquisição de material de TI.

14 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste plano serão submetidos à apreciação do Chefe do CCA-SJ e Diretor de Tecnologia da Informação da Aeronáutica.

São José dos Campos, 03 de julho de 2019.

Piterson Marques Lisboa – Ten Cel Av
Chefe da equipe de elaboração do PDTI

Rainer Ferraz Passos – Cel Av
Chefe do CCA-SJ e Presidente do Comitê Gestor de TI

Aprovo:

Brigadeiro Intendente – **Luiz Fernando** Moraes da Silva
Diretor de Tecnologia da Informação da Aeronáutica

ANEXO-B: MAPA DIAGNÓSTICO DE SISTEMAS (DIAGONAL) DO CCA-SJ

